

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	293.472.126
Preferenciais	0
Total	293.472.126
Em Tesouraria	
Ordinárias	494.198
Preferenciais	0
Total	494.198
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.975.682	8.597.497
1.01	Ativo Circulante	1.926.710	1.873.321
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218.858	172.275
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.156.032	1.195.586
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.156.032	1.195.586
1.01.03	Contas a Receber	294.635	242.819
1.01.03.01	Clientes	294.635	242.819
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	294.635	242.819
1.01.04	Estoques	57.240	5.397
1.01.04.01	Estoques	7.795	5.397
1.01.04.02	Almoxarifado para inversões fixas	49.445	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	94.296	135.206
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	94.296	135.206
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	94.296	135.206
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.649	122.038
1.01.08.03	Outros	105.649	122.038
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	47.735	33.771
1.01.08.03.03	Outro Ativos	57.914	88.267
1.02	Ativo Não Circulante	7.048.972	6.724.176
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	437.450	187.981
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.193	5.022
1.02.01.04	Contas a Receber	65.231	65.231
1.02.01.04.01	Clientes	65.231	65.231
1.02.01.07	Tributos Diferidos	53.205	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	313.821	117.728
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	206.828	1.284
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	53.478	56.692
1.02.01.10.06	Outros Ativos	31.438	37.287
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	22.077	22.465
1.02.02	Investimentos	866.748	847.106
1.02.02.01	Participações Societárias	866.748	847.106
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	866.748	847.106
1.02.03	Imobilizado	5.654.916	5.605.708
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.597.080	5.537.289
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.597.080	5.537.289
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	57.836	68.419
1.02.04	Intangível	89.858	83.381
1.02.04.01	Intangíveis	89.858	83.381
1.02.04.01.02	Intangível	89.858	83.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.975.682	8.597.497
2.01	Passivo Circulante	1.002.151	598.298
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.011	87.907
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	102.011	87.907
2.01.02	Fornecedores	218.606	255.673
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	216.283	248.041
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.323	7.632
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.543	41.800
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.769	30.677
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	34.769	30.677
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.213	8.619
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.561	2.504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.719	64.914
2.01.04.02	Debêntures	107.719	64.914
2.01.05	Outras Obrigações	524.544	143.276
2.01.05.02	Outros	524.544	143.276
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	100.000	100.000
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	15.941	18.885
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	328.920	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	61.881	5.876
2.01.05.02.07	Valores a Pagar por Aquisições	17.802	18.515
2.01.06	Provisões	4.728	4.728
2.01.06.02	Outras Provisões	4.728	4.728
2.01.06.02.04	Provisão para Abandono de Poços	4.728	4.728
2.02	Passivo Não Circulante	3.777.541	3.668.483
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.066.158	3.040.102
2.02.01.02	Debêntures	3.066.158	3.040.102
2.02.02	Outras Obrigações	566.124	426.676
2.02.02.02	Outros	566.124	426.676
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	7.266	4.712
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	223.887	88.449
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	4.495	3.039
2.02.02.02.07	Fornecedores	130.476	130.476
2.02.02.02.08	Dividendos a pagar	200.000	200.000
2.02.03	Tributos Diferidos	0	60.324
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	60.324
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	60.324
2.02.04	Provisões	145.259	141.381
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.149	4.006
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.948	1.698
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.763	1.874
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	438	434
2.02.04.02	Outras Provisões	141.110	137.375
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono de Poços	141.110	137.375
2.03	Patrimônio Líquido	4.195.990	4.330.716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	2.832.624	2.832.624
2.03.01.01	Capital Social	2.832.624	2.832.624
2.03.02	Reservas de Capital	56.697	56.174
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.545	-7.884
2.03.02.07	Incentivo Fiscal de Redução de Imposto de Renda	18.501	18.501
2.03.02.08	Ações e Opções de Compra de Ações Outorgadas	45.741	45.557
2.03.04	Reservas de Lucros	1.393.897	1.393.897
2.03.04.01	Reserva Legal	178.942	178.942
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	149.345	149.345
2.03.04.12	Reserva para Investimento e Expansão	1.065.610	1.065.610
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	123.797	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-245.506	13.540
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-245.506	13.540
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.481	34.481
2.03.08.01	Transação de Capital	34.481	34.481

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	607.291	704.357
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-427.048	-456.997
3.03	Resultado Bruto	180.243	247.360
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.680	-14.585
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.711	-47.362
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.611	-3.485
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.642	36.262
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.563	232.775
3.06	Resultado Financeiro	6.186	64.699
3.06.01	Receitas Financeiras	237.907	175.145
3.06.02	Despesas Financeiras	-231.721	-110.446
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.749	297.474
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.952	-69.945
3.08.02	Diferido	-19.952	-69.945
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.797	227.529
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	123.797	227.529
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4225	0,7766
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,4225	0,7765

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	123.797	227.529
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-259.046	0
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção – NDF	-392.494	0
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros – NDF	133.448	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-135.249	227.529

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	226.820	378.845
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	294.774	353.527
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos sobre o lucro	143.749	297.474
6.01.01.02	Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas	143.811	71.968
6.01.01.03	Depreciação, amortização e depleção	136.106	111.951
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-19.642	-36.262
6.01.01.05	Provisões, perdas estimadas e outros	327	4.334
6.01.01.06	Atualização da provisão para abandono de poços	3.735	3.657
6.01.01.07	Baixas do imobilizado, arrendamentos e outras	4.729	41.206
6.01.01.08	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado	-118.041	-140.801
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.948	27.471
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-51.374	12.290
6.01.02.02	Estoques	-3.204	-3.352
6.01.02.03	Tributos a recuperar	44.124	-1.792
6.01.02.04	Outros ativos	-18.768	-40.340
6.01.02.05	Fornecedores	-40.787	53.607
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	14.443	12.255
6.01.02.07	Impostos a recolher	2.631	-10.806
6.01.02.08	Outras contas a pagar	54.072	5.609
6.01.02.09	Almoxarifado para inversões fixas	811	0
6.01.03	Outros	-69.902	-2.153
6.01.03.01	Juros pagos	-40.299	-469
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-1.684
6.01.03.03	Pagamento de contratos de hedge	-29.603	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-172.251	-137.097
6.02.01	Aplicações financeiras	8.044	99.351
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-180.295	-236.448
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.986	-206.335
6.03.02	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-7.986	-5.534
6.03.04	Exercício de opção de ações	0	148
6.03.05	Pagamentos valores a pagar por aquisições	0	-197.796
6.03.07	Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria	0	-3.153
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.583	35.413
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	172.275	259.482
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	218.858	294.895

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.832.624	90.655	1.393.897	0	13.540	4.330.716
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.624	90.655	1.393.897	0	13.540	4.330.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	523	0	0	0	523
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	523	0	0	0	523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123.797	-259.046	-135.249
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.797	0	123.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-259.046	-259.046
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes de controladora	0	0	0	0	-259.046	-259.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	91.178	1.393.897	123.797	-245.506	4.195.990

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148	836	0	0	0	984
5.04.08	Exercício de opção de compra de ações	148	0	0	0	0	148
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	3.989	0	0	0	3.989
5.04.10	Recompra de ações	0	-3.153	0	0	0	-3.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	227.529	0	227.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	227.529	0	227.529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	84.692	1.318.945	227.529	0	4.463.790

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	734.164	841.855
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	726.521	832.732
7.01.02	Outras Receitas	7.643	9.123
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-269.818	-289.906
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.209	-39.947
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-264.609	-249.959
7.03	Valor Adicionado Bruto	464.346	551.949
7.04	Retenções	-136.106	-111.951
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-136.106	-111.951
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	328.240	439.998
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	200.395	211.407
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.642	36.262
7.06.02	Receitas Financeiras	180.753	175.145
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	528.635	651.405
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	528.635	651.405
7.08.01	Pessoal	67.943	56.371
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.545	40.413
7.08.01.02	Benefícios	24.049	13.659
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.349	2.299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.551	185.207
7.08.02.01	Federais	59.521	131.060
7.08.02.02	Estaduais	43.393	53.626
7.08.02.03	Municipais	637	521
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	233.344	182.298
7.08.03.01	Juros	174.567	110.446
7.08.03.02	Aluguéis	8.045	19.632
7.08.03.03	Outras	50.732	52.220
7.08.03.03.01	Royalties	50.732	52.220
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.797	227.529
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123.797	227.529

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.068.118	8.668.015
1.01	Ativo Circulante	2.246.932	2.158.236
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272.554	229.508
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.384.761	1.395.510
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.384.761	1.395.510
1.01.03	Contas a Receber	315.232	253.967
1.01.03.01	Clientes	315.232	253.967
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	315.232	253.967
1.01.04	Estoques	60.163	6.139
1.01.04.01	Estoques	8.899	6.139
1.01.04.02	Almoxarifado para inversões fixas	51.264	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	105.884	146.817
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.884	146.817
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	105.884	146.817
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	108.338	126.295
1.01.08.03	Outros	108.338	126.295
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	47.735	33.771
1.01.08.03.03	Outro Ativos	60.603	92.524
1.02	Ativo Não Circulante	6.821.186	6.509.779
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	521.130	255.554
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.193	5.022
1.02.01.04	Contas a Receber	65.231	65.231
1.02.01.04.01	Clientes	65.231	65.231
1.02.01.07	Tributos Diferidos	58.615	8.113
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.615	8.113
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	392.091	177.188
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	206.828	1.284
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	66.131	69.109
1.02.01.10.06	Outros Ativos	74.515	81.912
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	44.617	24.883
1.02.03	Imobilizado	6.216.672	6.164.367
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.144.501	6.104.608
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.144.501	6.104.608
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	72.171	59.759
1.02.04	Intangível	83.384	89.858
1.02.04.01	Intangíveis	83.384	89.858
1.02.04.01.02	Intangível	83.384	89.858

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.068.118	8.668.015
2.01	Passivo Circulante	1.031.771	619.377
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	102.904	88.753
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	102.904	88.753
2.01.02	Fornecedores	230.608	265.879
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	228.284	260.844
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.324	5.035
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.556	50.549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.677	39.063
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	44.677	39.063
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.211	8.784
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.668	2.702
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.719	64.914
2.01.04.02	Debêntures	107.719	64.914
2.01.05	Outras Obrigações	531.256	144.554
2.01.05.02	Outros	531.256	144.554
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	100.000	100.000
2.01.05.02.04	Valores a Pagar de Arrendamentos	22.137	19.173
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	328.920	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	62.397	6.866
2.01.05.02.07	Valor a pagar por Aquisições	17.802	18.515
2.01.06	Provisões	4.728	4.728
2.01.06.02	Outras Provisões	4.728	4.728
2.01.06.02.04	Provisão para Fechamento de Poços	4.728	4.728
2.02	Passivo Não Circulante	3.840.357	3.717.922
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.066.158	3.040.102
2.02.01.02	Debêntures	3.066.158	3.040.102
2.02.02	Outras Obrigações	582.074	429.086
2.02.02.02	Outros	582.074	429.086
2.02.02.02.03	Valores a Pagar de Arrendamentos	23.216	7.122
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	223.887	88.449
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	4.495	3.039
2.02.02.02.07	Fornecedores	130.476	130.476
2.02.02.02.08	Dividendos a pagar	200.000	200.000
2.02.03	Tributos Diferidos	0	60.324
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	60.324
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	60.324
2.02.04	Provisões	192.125	188.410
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.844	47.946
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.974	1.698
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.763	3.214
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	43.107	43.034
2.02.04.02	Outras Provisões	144.281	140.464
2.02.04.02.04	Provisão para Abandono de Poços	144.281	140.464
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.195.990	4.330.716

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01	Capital Social Realizado	2.832.624	2.832.624
2.03.01.01	Capital Social	2.832.624	2.832.624
2.03.02	Reservas de Capital	56.697	56.174
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.545	-7.884
2.03.02.07	Incentivo Fiscal de Redução de Imposto de Renda	18.501	18.501
2.03.02.08	Ações e Opções de Compra de Ações Outorgadas	45.741	45.557
2.03.04	Reservas de Lucros	1.393.897	1.393.897
2.03.04.01	Reserva Legal	178.942	178.942
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	149.345	149.345
2.03.04.12	Reserva para Investimento e Expansão	1.065.610	1.065.610
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	123.797	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-245.506	13.540
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-245.506	13.540
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.481	34.481
2.03.08.01	Transação de Capital	34.481	34.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	684.456	860.752
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-467.859	-540.866
3.03	Resultado Bruto	216.597	319.886
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.503	-60.121
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.907	-56.502
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	-3.619
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.596	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	150.094	259.765
3.06	Resultado Financeiro	-1.042	48.997
3.06.01	Receitas Financeiras	243.133	182.280
3.06.02	Despesas Financeiras	-244.175	-133.283
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	149.052	308.762
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.255	-81.233
3.08.01	Corrente	-2.559	-6.552
3.08.02	Diferido	-22.696	-74.681
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.797	227.529
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	123.797	227.529

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	123.797	227.529
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-259.046	0
4.02.01	Instrumentos financeiros de proteção – NDF	-392.494	0
4.02.02	Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros – NDF	133.448	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-135.249	227.529
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-135.249	227.529

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	279.368	505.006
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	351.562	473.795
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos sobre o lucro	149.052	308.762
6.01.01.02	Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas	151.041	87.758
6.01.01.03	Depreciação, amortização e depleção	160.176	164.082
6.01.01.05	Provisões, perdas estimadas e outros	82	4.022
6.01.01.06	Atualização da provisão para abandono de poços	3.817	3.740
6.01.01.07	Baixas do imobilizado, arrendamentos e outras	5.435	46.232
6.01.01.08	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado	-118.041	-140.801
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-485	38.742
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-60.823	5.762
6.01.02.02	Estoques	-3.550	-3.189
6.01.02.03	Tributos a recuperar	43.911	-3.865
6.01.02.04	Outros ativos	-12.443	-36.046
6.01.02.05	Fornecedores	-38.991	68.837
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	14.490	12.385
6.01.02.07	Impostos a recolher	4.283	-11.943
6.01.02.08	Outras contas a pagar	52.142	6.801
6.01.02.09	Almoxarifado para inversões fixas	496	0
6.01.03	Outros	-71.709	-7.531
6.01.03.01	Juros pagos	-40.613	-667
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.493	-6.864
6.01.03.03	Pagamento de contratos de hedge	-29.603	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-226.676	-276.768
6.02.01	Aplicações financeiras	-27.402	21.021
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-199.274	-297.789
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.646	-208.165
6.03.02	Amortização de arrendamento mercantil - principal	-9.646	-7.364
6.03.04	Exercício de opção de ações	0	148
6.03.05	Pagamentos valores a pagar por aquisições	0	-197.796
6.03.07	Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria	0	-3.153
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.046	20.073
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	229.508	295.548
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272.554	315.621

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.832.624	90.655	1.393.897	0	13.540	4.330.716	0	4.330.716
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.624	90.655	1.393.897	0	13.540	4.330.716	0	4.330.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	523	0	0	0	523	0	523
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	523	0	0	0	523	0	523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	123.797	-259.046	-135.249	0	-135.249
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	123.797	0	123.797	0	123.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-259.046	-259.046	0	-259.046
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes de controladora	0	0	0	0	-259.046	-259.046	0	-259.046
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	91.178	1.393.897	123.797	-245.506	4.195.990	0	4.195.990

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277	0	4.235.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.832.476	83.856	1.318.945	0	0	4.235.277	0	4.235.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	148	836	0	0	0	984	0	984
5.04.08	Exercício de opção de compra de ações	148	0	0	0	0	148	0	148
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	3.989	0	0	0	3.989	0	3.989
5.04.10	Recompra de ações	0	-3.153	0	0	0	-3.153	0	-3.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	227.529	0	227.529	0	227.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	227.529	0	227.529	0	227.529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.832.624	84.692	1.318.945	227.529	0	4.463.790	0	4.463.790

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	818.164	1.004.946
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	811.594	1.005.328
7.01.02	Outras Receitas	6.570	-382
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-289.510	-306.464
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.209	-39.948
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-284.301	-266.516
7.03	Valor Adicionado Bruto	528.654	698.482
7.04	Retenções	-160.176	-164.082
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-160.176	-164.082
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	368.478	534.400
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	185.980	182.280
7.06.02	Receitas Financeiras	185.980	182.280
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	554.458	716.680
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	554.458	716.680
7.08.01	Pessoal	69.077	57.793
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.088	41.095
7.08.01.02	Benefícios	24.588	14.321
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.401	2.377
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.957	208.986
7.08.02.01	Federais	60.388	154.093
7.08.02.02	Estaduais	42.932	54.372
7.08.02.03	Municipais	637	521
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	257.627	222.372
7.08.03.01	Juros	187.022	133.283
7.08.03.02	Aluguéis	10.804	20.667
7.08.03.03	Outras	59.801	68.422
7.08.03.03.01	Royalties	59.801	68.422
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.797	227.529
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	123.797	227.529

Comentário do Desempenho



Divulgação dos Resultados

1T26

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 08 de maio de 2026
10h (BRT) | 9h (EST)

Webinar: [Clique aqui.](#)

RECV
B3 LISTED NM

IBOV IGPTW IDIV IDVR IBRX100 SMLL IBRA IGC IGC-NM ITAG IGCT



SUMÁRIO

1.	DESTAQUES.....	4
2.	PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO	5
3.	OPERACIONAL	6
3.1	Produção	6
3.2	Sondas e Serviços (RSO)	7
3.3	Midstream.....	7
4.	COMERCIALIZAÇÃO	8
5.	PERFORMANCE FINANCEIRA.....	10
5.1	Receita Líquida	10
5.2	Hedge de Petróleo	10
5.3	Custos e Despesas operacionais	12
5.4	Lifting Cost.....	12
5.5	Royalties	13
5.6	EBITDA e Lucro Operacional	13
5.7	Netback.....	13
5.8	Resultado Financeiro	14
5.9	Lucro Líquido	14
5.10	Fluxo de Caixa.....	15
5.11	Investimentos	16
5.12	Endividamento	17
6.	SUSTENTABILIDADE.....	19
7.	PERFORMANCE DA AÇÃO.....	20
8.	DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS.....	20

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por uma mudança relevante no cenário macroeconômico global, especialmente a partir de março, com a escalada das tensões geopolíticas e seus efeitos imediatos sobre o mercado internacional de petróleo. Esse novo ambiente resultou em elevada volatilidade e forte pressão nos preços, com o Dated Brent atingindo US\$ 127 por barril ao final do período e uma média trimestral de US\$ 81 por barril.

Obtivemos ao longo do trimestre reduções expressivas de custos e Capex, que se traduziram numa melhor performance financeira. Dessa forma, registramos Receita Líquida de R\$ 684 milhões, EBITDA de R\$ 310 milhões e Lucro Líquido de R\$ 124 milhões, demonstrando nosso rigor para resiliência operacional e financeira, com foco permanente em segurança operacional, preservação de liquidez e solidez do balanço.

A Companhia gerou R\$ 80 milhões em Caixa Livre no período, viabilizando o anúncio de mais uma distribuição de proventos, no valor bruto de R\$ 100 milhões, representando R\$ 0,34/ação, resultado da sólida posição financeira e da contínua capacidade de geração de valor para nossos acionistas.

No campo operacional, mantivemos uma execução disciplinada do plano de investimentos, com ênfase em workovers e na continuidade dos pilotos de injeção de água, além da perfuração de três poços ao longo do período, dois injetores e um produtor, estando um deles ainda em fase de completação. A produção média no trimestre foi de 24,4 mil barris de óleo equivalente por dia.

Seguimos avançando de forma consistente na agenda ESG. No eixo social, os resultados do programa *Educar Pra Valer*, contribuiu para que os municípios de Mata de São João e Pojuca superassem as médias estadual e nacional no Índice Criança Alfabetizada 2025. Na frente ambiental, concluímos o Inventário de Emissões de 2025 com redução de emissões, especialmente no Rio Grande do Norte.

Na agenda de pessoas, concluímos o programa "Mulheres no Óleo e Gás", em parceria com o SENAI, com 28% das participantes em processo de admissão na PetroReconcavo. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, refletido, pelo segundo ano consecutivo, na Certificação Great Place to Work (GPTW).

O cenário atual requer disciplina, agilidade e rigor técnico no processo decisório, reforçando a convicção de que a PetroReconcavo está estrategicamente posicionada para se adaptar às transformações do mercado e converter desafios em oportunidades.

José Firmo

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



1. DESTAQUES

Salvador, 7 de maio de 2026 – A PetroReconcavo S.A. (B3: RECV3) apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T26). Os dados estão consolidados em milhares de reais (R\$ mil), conforme práticas contábeis brasileiras e normas internacionais IFRS, salvo indicação em contrário.



Produção média

24,4 mil barris de óleo equivalente ("boe")/dia no 1T26, redução de 3% vs. 4T25 e de 11% vs. 1T25



Brent e dólar médio

US\$ 81,13/bbl no 1T26, aumento de 27% vs. 4T25. Já o dólar médio foi de R\$ 5,26, 3% menor em relação ao trimestre anterior



Receita Líquida

R\$ 684 milhões no trimestre, descontados os efeitos do hedge NDF, representando redução de 3% vs. 4T25 e de 20% vs. 1T25



EBITDA

R\$ 310 milhões no trimestre, aumento de 5% vs. 4T25 e redução de 27% em relação ao 1T25



Lucro Líquido

R\$ 124 milhões no trimestre, mais que dobrando em relação ao 4T25. Em relação ao 1T25, houve redução de 46%



Capex

R\$ 197 milhões no trimestre, redução de 26% vs. 4T25 e de 21% vs. 1T25



Geração de Caixa Livre

R\$ 80 milhões no trimestre, resultante das atividades operacionais, descontados das adições ao Imobilizado e Intangível



Dívida Líquida

R\$ 1,4 bilhão de Dívida Líquida, representando alavancagem de 1,04x



Proventos

Anúncio de R\$ 100 milhões em JCP, com pagamento em 28 de maio.

Principais Indicadores (R\$ Mil)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	684.456	704.170	-3%	860.752	-20%
EBITDA	310.270	295.083	5%	423.847	-27%
Margem EBITDA	45,3%	41,9%	3,4 p.p.	49,2%	-3,9 p.p.
Dívida Líquida/ EBITDA últimos 12 meses	1,04 x	1,10 x	-0,06 x	0,62 x	0,42 x
Lucro Líquido	123.797	50.747	144%	227.529	-46%
Margem Líquida	18,1%	7,2%	10,9 p.p.	26,4%	-8,3 p.p.
Capex	197.322	268.160	-26%	248.607	-21%
Fluxo de Caixa Livre ²	80.094	(20.876)	n.m.	207.217	-61%
Fluxo de Caixa Livre ² , excl. investimentos de <i>midstream</i>	80.094	13.537	492%	207.217	-61%
Produção Média Bruta (boe/dia)	24.367	24.996	-3%	27.262	-11%
Lifting Cost (US\$/boe)	\$ 15,82	\$ 14,32	10%	\$ 13,93	14%
Preço Médio de Realização do Óleo (US\$/boe)	\$ 63,40	\$ 55,10	15%	\$ 67,77	-6%
Preço Médio de Realização do Gás (US\$/MMBTU)	\$ 9,36	\$ 9,53	-2%	\$ 8,82	6%
Taxa média de câmbio (R\$/US\$)	R\$ 5,26	R\$ 5,40	-3%	R\$ 5,85	-10%
Preço médio à vista do Petróleo Brent (US\$/bbl)	\$ 81,13	\$ 63,73	27%	\$ 75,73	7%

¹ Ressalvadas as indicações em contrário.

² Fluxo de Caixa das Operações descontadas as Adições ao Imobilizado e Intangível.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



2.PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

- Em 6 de janeiro, a Companhia passou a integrar o índice Great Place to Work (IGPTW) da B3 S.A. O IGPTW mede o desempenho das ações e units de empresas listadas na B3 certificadas pela Great Place to Work (GPTW), selecionadas de acordo com critérios objetivos estabelecidos na metodologia da B3. Com essa inclusão, as ações da PetroReconcavo passam a compor as carteiras de dezesseis índices da B3, abrangendo índices amplos, setoriais, de sustentabilidade e de governança;
- Em 28 de janeiro, a Companhia comunicou a renúncia do Sr. Felipe Wigg de Araujo e a eleição do Sr. Raphael Pereira Scudino Borges para o cargo não estatutário de Vice-Presidente de Pessoas e Suporte Operacional a partir de 1º de março;
- Em 2 de março, a Companhia comunicou ao mercado as renúncias do Sr. Eduardo de Britto Pereira Azevedo aos cargos de Presidente e membro do Conselho de Administração e de membro do Comitê de Pessoas e ESG, bem como do Sr. Rafael Machado Neves ao cargo de membro suplente do Conselho de Administração, ambas com efeitos imediatos. Na mesma data, o Conselho de Administração aprovou a nomeação do Sr. Tiago de Almeida Noel como membro efetivo e Presidente do Conselho de Administração, além de membro do Comitê de Pessoas e ESG, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária. Na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 24 de abril, foi aprovada a eleição do Sr. Tiago de Almeida Noel, para cumprimento do mandato em curso a se encerrar na Assembleia Geral Ordinária de 2027. Além disso, elegeu como seu suplente o Sr. Rafael Machado Neves;
- Em 18 de março, foi divulgada a certificação anual de reservas com data-base em 31/12/2025, totalizando 182,2 milhões de boe em reservas 2P e PV10 de US\$ 2,4 bilhões, com Reserve Replacement Ratio (RRR) de aproximadamente 1,0x;
- Em 27 de abril, a Companhia obteve pelo segundo ano consecutivo, a certificação Great Place to Work no ciclo 2026, reforçando seu compromisso com um ambiente de trabalho seguro, ético e colaborativo;
- Em 28 de abril, foi aprovado o 4º Programa de Recompra de Ações da Companhia para a aquisição de até 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações, com validade entre 28 de abril de 2026 e 28 de outubro de 2027;
- Em 7 de maio, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 100 milhões, com data-com em 18 de maio e pagamento em 28 de maio.
- Em 7 de maio, a Companhia comunicou a celebração de aditivos aos contratos de venda de petróleo com a Brava Energia. Os aditivos têm vigência de 3 meses, a partir de 1º de abril de 2026, e têm como premissas básicas compromissos de volumes produzidos, redução no desconto na parcela fixa média dos contratos atuais, além de atualização dos mecanismos de ajuste variável. Adicionalmente, foi firmado um Heads of Agreement (HoA) que estabelece as bases para a negociação de um contrato de longo prazo, visando maior previsibilidade e sustentabilidade das condições comerciais da produção do Ativo Potiguar.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26

**3. OPERACIONAL****3.1 Produção**

A produção média registrada no trimestre foi de 24,4 mil boe/dia, redução de 3% em relação ao 4T25. O desempenho do trimestre foi marcado por produção estável no Ativo Potiguar, enquanto o Ativo Bahia apresentou queda de 5% na produção de óleo e gás.

Produção (boe/dia)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Óleo	7.639	7.981	-4%	8.597	-11%
Gás	4.719	4.415	7%	4.749	-1%
Ativo Potiguar	12.357	12.396	0%	13.345	-7%
Óleo	6.155	6.412	-4%	7.716	-20%
Gás	5.854	6.188	-5%	6.200	-6%
Ativo Bahia	12.009	12.600	-5%	13.916	-14%
Óleo	13.794	14.393	-4%	16.313	-15%
Gás	10.573	10.603	0%	10.949	-3%
Total	24.367	24.996	-3%	27.262	-11%

Nota: Produção Média Diária Bruta de Participação da Companhia (Working Interest).

Ativo Bahia

O Ativo Bahia registrou produção média de 12,0 mil boe/dia no trimestre, redução de 5% em relação 4T25, com redução de 4% na produção de óleo e de 5% na produção de gás natural, impactada principalmente pela produção dos campos de Miranga e Tiê, que tiveram queda de 5% e 8% respectivamente.

Este declínio reflete, principalmente, paradas operacionais programadas e não programadas, incluindo interrupções associadas a manutenções de unidades de processamento, sistemas de compressão e eventos elétricos, que tiveram um impacto significativo na produção do ativo no trimestre.

Ativo Potiguar

O Ativo Potiguar registrou produção média de 12,4 mil boe/dia no trimestre, estável em relação ao 4T25, com redução de 4% na produção de óleo e aumento de 7% na produção de gás natural. O desempenho no trimestre reflete os desafios operacionais e a recomposição gradual da produção ao longo do trimestre.

O desempenho do ativo foi marcado por falhas pontuais em poços de alta vazão e normalização de volumes após intervenções recentes. Estes efeitos foram progressivamente mitigados por ações operacionais, intervenções corretivas e entrada em operação de um novo poço produtor em Boa Esperança. Contribuíram também para a sustentação da produção os bons resultados dos workovers realizados no período.

Em linha com o projeto de intensificação da injeção de água para repressurização dos reservatórios, um poço, em Riacho da Forquilha, retomou a operação de injeção em março. Adicionalmente, em abril, entraram em operação novos poços injetores nos campos Sabiá-Bico-de-Osso e Sabiá-da-Mata, reforçando as iniciativas de suporte à manutenção e recuperação de produção do ativo.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



3.2 Sondas e Serviços (RSO)

A Companhia conta com uma frota de sondas ampla e diversificada, assegurando suporte eficiente ao desenvolvimento das reservas e reduzindo riscos associados à volatilidade de preços e à escassez do mercado onshore. A Companhia encerrou o 1T26 com 12 sondas próprias de workover operando, redução de duas sondas em relação ao último trimestre. Com isso, foram realizados 57 projetos de workovers ao longo do período, sendo 30 no Ativo Potiguar e 27 no Ativo Bahia.

A Companhia dispõe de duas sondas de perfuração em atividades no período, sendo a PR-21 para atividades próprias e a PR-14 em atividade para terceiros.

A PR-21 iniciou a campanha de perfurações do Ativo Potiguar, realizando a perfuração e completação de dois poços, um em Sabiá da Mata e outro em Boa Esperança, além de um terceiro poço perfurado e em fase de completação também em Boa Esperança.

A PR-14 manteve-se em operação para parceiros ao longo do período, tendo concluído a perfuração de um poço em dezembro e outro em fevereiro, ambos em Alagoas. Na sequência, foi mobilizada para a Bahia, onde iniciou novo contrato de prestação de serviços, concluindo, até abril, a perfuração de mais um poço. Destaca-se que a sonda possui contratos de terceirização vigentes até o final do primeiro semestre.

A PR-04, considerando o cenário de preço do petróleo mais baixo do início de 2026, foi colocada em hibernação (*cold stack*) no fim de 2025. Vale destacar que a Companhia mantém flexibilidade para reavaliar essa decisão caso o atual ambiente de preços persista.

3.3 Midstream

No midstream, a Companhia conta com a UTG São Roque, na Bahia, em operação desde julho de 2024, ativo estratégico que garante maior autonomia, eficiência e previsibilidade ao processamento e escoamento do gás natural, reduzindo a dependência de infraestrutura de terceiros e ampliando a competitividade da comercialização.

Adicionalmente, no Ativo Potiguar, a Companhia é proprietária de 50% dos ativos de midstream no Rio Grande do Norte, que incluem duas UPGNs, sistemas auxiliares e um gasoduto.

A adoção do regime de rateio de custos na UPGN de Guamaré, proporcional aos volumes processados, gerou ganhos relevantes de eficiência e otimização de custos de escoamento e processamento, resultando em redução de R\$ 3,4 milhões de custos no 1T26, em adição aos R\$ 11 milhões já alcançados no 4T25.



4. COMERCIALIZAÇÃO

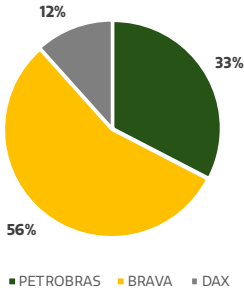
Petróleo

As vendas do petróleo produzido nos estados da Bahia e de Sergipe foram realizadas para a Petrobras e Dax Oil, conforme contratos vigentes. No estado do Rio Grande do Norte, o petróleo foi comercializado com a Brava Energia.

O preço médio de venda de petróleo, incluindo os efeitos dos contratos de hedge NDF, no 1T26 foi de US\$ 63,40 por barril representando 78% do valor de referência do Brent.

No trimestre, a Companhia registrou desconto médio, em relação ao Brent, de US\$ 8,06 para o Ativo Bahia e de US\$ 15,49 para o Ativo Potiguar.

Venda de Petróleo 1T26 (%)



Preço Médio Realização Petróleo		1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	(R\$ Mil)	407.178	392.116	4%	558.434	-27%
Volume Entregue	Mbbl	1.221	1.319	-7%	1.464	-17%
Volume entregue incluindo estoque	Mbbl	1.221	1.319	-7%	1.408	-13%
Preço Médio Realização	(R\$/bbl)	333,43	297,30	12%	396,61	-16%
Preço Médio Realização	(US\$/bbl)	63,40	55,10	15%	67,77	-6%

Em março, devido ao conflito geopolítico, observou-se um movimento atípico no mercado, com a ampliação relevante do spread entre o Dated Brent e o ICE Brent, refletindo maior restrição na oferta no mercado físico. O Dated Brent passou a negociar com prêmio significativo em relação aos preços futuros, evidenciando escassez no curto prazo. Nesse contexto, alguns dos contratos da Companhia indexados ao ICE Brent passaram a apresentar um desconto mais expressivo em relação ao Dated Brent.

Gás Natural

O preço médio de realização do gás rico entregue foi de US\$ 9,36 por milhão de BTUs, representando 11,53% do valor de referência do Brent, no trimestre. O volume produzido e entregue pela Companhia foi de 140,6 milhões de m³, redução de 3% em relação ao trimestre anterior, devido a menor quantidade de dias neste trimestre. Além disto, houve redução de 67% do volume comprado de terceiros, com o encerramento do contrato com a Shell Brasil firmado em janeiro de 2025.

É importante mencionar que os preços de gás natural no 1T26 ainda não refletem a recente alta do Brent, em função da metodologia de precificação, que prevê reajustes trimestrais. O último reajuste, realizado em fevereiro, considerou a média aritmética dos preços observados entre outubro e dezembro de 2025, enquanto o próximo está previsto para maio que irá observar a média aritmética dos preços observados entre janeiro e março de 2026, gerando uma defasagem na captura dos movimentos mais recentes do petróleo.

No segmento de gás natural, a Companhia adota uma estratégia comercial diferenciada, baseada em contratos estruturados com diferentes mecanismos de precificação, incluindo indexação ao Brent com pisos e tetos, preços fixos ou parcelas fixas. Essa estrutura oferece proteção relevante em cenários adversos de preços, ao mesmo tempo em que preserva flexibilidade para capturar ganhos em ambientes mais favoráveis. Atualmente, os contratos apresentam piso médio equivalente a aproximadamente US\$ 74,28 por barril, assegurando rentabilidade em cenários de queda, além de produtos como GLP com preços fixos, que contribuem para maior estabilidade do fluxo de caixa. Adicionalmente, parte dos contratos mantém exposição ao Brent, sem teto ou com teto elevado (próximo a US\$ 140,91 por barril), permitindo capturar valor adicional em ciclos positivos de commodities.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



Preço Médio Realização Gás		1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	(R\$ Mil)	263.425	294.313	-10%	301.949	-13%
Volume Produzido e Entregue	Mm³	140.557	144.583	-3%	140.981	-0,3%
Volume Compra	Mm³	2.966	8.862	-67%	15.824	-81%
Volume Entregue Total	Mm³	143.523	153.445	-6,5%	156.804	-8%
Preço Médio Realização		1,84	1,92	-4%	1,93	-5%
Preço Médio Realização		9,36	9,53	-2%	8,82	6%

No início de março, a PetroReconcavo realizou sua primeira importação de gás natural da Bolívia, totalizando 100 mil m³ para suprimento à Copergás, marcando a entrada da Companhia no mercado de importação. No mês de abril, a Companhia realizou uma nova operação de importação totalizando 400 mil m³, por meio da malha integrada de transporte até o destino, com entrega à Bahiagás.

Em 2025, foi inaugurada a primeira unidade de liquefação e compressão de gás do Rio Grande do Norte em parceria com a GNLink, com capacidade de até 100 mil metros cúbicos por dia. A iniciativa é estratégica por ampliar o portfólio de clientes, criar alternativas adicionais de escoamento e reduzir riscos operacionais, e se encontra em fase de ramp-up gradual das entregas e liquefação de gás natural.

Em abril, teve início o projeto-piloto de transporte de petróleo com carretas movidas a GNL, envolvendo o escoamento da produção de petróleo da Estação de Carnaúba até a Refinaria Clara Camarão, além da utilização para transporte da área de serviços.

O projeto prevê expansão gradual, com potencial para atender integralmente o Ativo Potiguar, ampliando a flexibilidade logística, a resiliência operacional e eficiência da Companhia. Espera-se, com a substituição do diesel adquirido de terceiros por GNL produzido a partir do gás natural próprio, uma redução relevante dos custos logísticos.

Gás Seco

A Companhia mantém contratos de demanda firme para fornecimento de gás natural com distribuidoras estaduais da região Nordeste, incluindo Bahiagás, Potigás, Sergás e Copergás, além do atendimento a outros clientes privados.

No 1T26, a Companhia manteve contratos de demanda firme para volumes com entregas de aproximadamente 1.345 mil m³/dia.

Líquidos de Gás Natural

No 1T26, a produção de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) do Ativo Potiguar foi comercializada com as distribuidoras Copa Energia, Supergasbras e Nacional Gás Butano, enquanto o C5+ foi comercializado com a Brava Energia, ambos na saída da UPGN Guamaré.

Já o volume do C3+ produzido na Bahia foi comercializado com a Petrobras, na saída da UTG Catu.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



5. PERFORMANCE FINANCEIRA

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida	684.456	704.170	-3%	860.752	-20%
Custos e Despesas	(314.385)	(360.784)	-13%	(368.483)	-15%
Royalties	(59.801)	(48.303)	24%	(68.422)	-13%
EBITDA	310.270	295.083	5%	423.847	-27%
Depreciação, Amortização e Depleção	(160.176)	(169.278)	-5%	(164.082)	-2%
Lucro Operacional	150.094	125.805	19%	259.765	-42%
Resultado Financeiro Líquido	(1.042)	(60.823)	-98%	48.997	n.m.
Impostos Correntes	(2.559)	(1.989)	29%	(6.552)	-61%
Impostos Diferidos	(22.696)	(12.246)	85%	(74.681)	-70%
Lucro Líquido	123.797	50.747	144%	227.529	-46%

5.1 Receita Líquida

A Receita Líquida foi de R\$ 684 milhões, queda de 3% em relação ao trimestre anterior, refletindo principalmente, os menores volumes de produção, a queda na taxa média do dólar no período e o menor volume de venda de gás adquiridos de terceiros no período.

Receita Líquida (R\$ Mil)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receita Líquida com Petróleo - Ativo Bahia	205.356	182.217	13%	294.119	-30%
Receita Líquida com Petróleo - Ativo Potiguar	237.057	209.018	13%	264.314	-10%
Instrumentos financeiros derivativos (NDF) ¹	(35.235)	882	n.m.	-	n.m.
Receita Líquida com Petróleo	407.178	392.116	4%	558.434	-27%
Receita Líquida com Gás natural e subprodutos	263.425	294.313	-10%	301.949	-13%
Receita Líquida com Serviços	13.853	17.741	-22%	369	3657%
Receita Líquida Total	684.456	704.170	-3%	860.752	-20%

¹ Referente aos contratos de hedge do tipo Non-Deliverable Forward (NDF).

A Receita Líquida com petróleo apresentou aumento de 4% em relação ao 4T25, refletindo, principalmente, o aumento de 27% no preço médio do Brent, parcialmente compensado pela depreciação do dólar em 3% e pela redução de 4% na produção de óleo na comparação trimestral. Adicionalmente, no trimestre, foram liquidados 478 mil barris a um preço médio de US\$ 64,99/bbl referentes a contratos de hedge na modalidade NDF. Diante da valorização do Brent no trimestre, impulsionada pela escalada das tensões geopolíticas, esses contratos geraram impacto negativo de R\$ 35,2 milhões.

A Receita Líquida com gás reduziu 10% em relação ao 4T25, refletindo a redução de 6,5% do volume entregue total de gás e a depreciação do dólar no período. Adicionalmente, conforme mencionado na seção de Gás Natural, os preços de gás natural no 1T26 ainda não refletem a recente valorização do Brent, em função da defasagem nos reajustes trimestrais, com nova atualização prevista para maio de 2026. Adicionalmente, no trimestre reduzimos os volumes de compra de gás de terceiros, impactando na receita do período em cerca de R\$ 14,5 milhões, o que foi compensado na linha de custos da Companhia com menores compras no período.

A Receita Líquida com prestação de serviços no segmento de RSO foi de R\$ 13,9 milhões no trimestre, resultante da prestação de serviços com a sonda de perfuração PR-14 para terceiros, conforme descrito na seção de "Sondas e Serviços".

5.2 Hedge de Petróleo

A Companhia avalia continuamente cenários possíveis e prováveis, a fim de mitigar o risco de variação nos preços das commodities, por meio de operações de hedge na produção futura de petróleo, visando aumentar a previsibilidade e proteger o fluxo de caixa futuro. Ao final do 1T26, a

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



Companhia possuía contratos de hedge no formato de Zero Cost Collar (ZCC) e Non-Deliverable Forward (NDF).

No início de 2026, com base nas premissas vigentes naquele momento, marcadas por projeções para o preço do petróleo mais conservadoras, a Companhia ampliou sua base de proteção por meio da estruturação de volumes adicionais de hedge na modalidade NDF, com vigência até o segundo trimestre de 2028. A decisão refletiu a leitura da curva futura do Brent e das condições de mercado à época, com o objetivo de reforçar sua estratégia de mitigação da volatilidade de preços.

Os contratos do tipo ZCC são caracterizados, em geral, por não exigirem desembolso inicial. Esses instrumentos oferecem proteção contra flutuações de preços da commodity, por meio da combinação de opções de compra (*call*) e de venda (*put*) sobre o Brent, que estabelecem um intervalo de preços e limitam a exposição da Companhia a oscilações de mercado. No vencimento, caso o preço do Brent permaneça dentro do intervalo definido pelo collar, não há liquidação financeira; por outro lado, caso os limites sejam ultrapassados, pode haver recebimento ou pagamento, conforme os termos contratuais, que serão apurados no resultado financeiro.

Os contratos do tipo NDF, por sua vez, estabelecem previamente um preço de referência e são liquidados exclusivamente de forma financeira, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado na data de vencimento. Esses instrumentos são formalmente designados como hedge para fins contábeis (*hedge accounting*) com seus efeitos reconhecidos no período e apropriados à receita no momento da realização da venda.

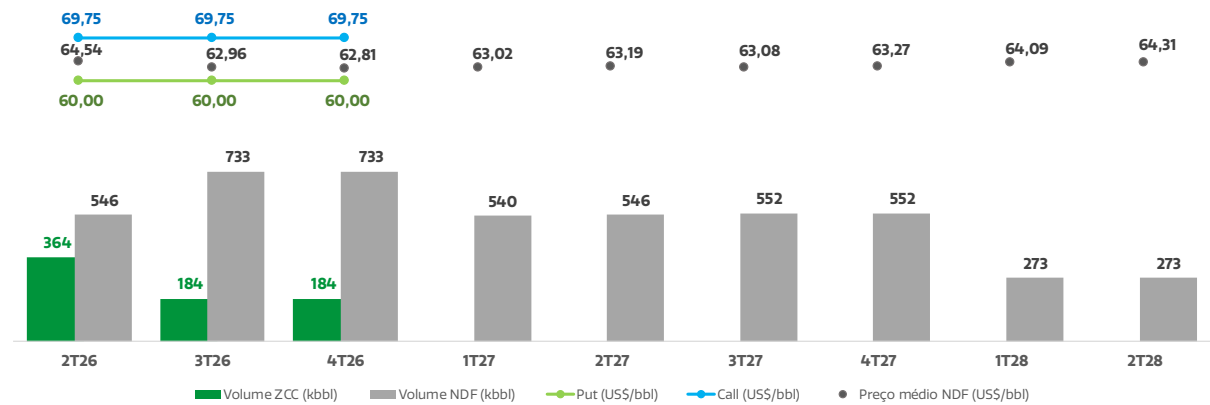
Dessa forma, enquanto os NDFs têm seus efeitos contábeis reconhecidos na receita e seu valor justo é reconhecido no patrimônio líquido, os contratos de ZCC, por não utilizarem o tratamento contábil de *hedge accounting*, tem seu resultado e variações de valor justo (MTM) refletidas diretamente no resultado financeiro ao longo do tempo. Assim, embora ambos os instrumentos tenham finalidade econômica de proteção, seus impactos contábeis e sua apresentação nas demonstrações financeiras diferem.

Em 31 de março de 2026, a Companhia tinha os seguintes contratos em aberto:

ZCC	Preço médio (US\$/bbl)		Quantidade	Valor justo	NDF	Preço médio	Quantidade	Valor justo
Em 31/03/2026	Put	Call	bbl	R\$ Mil	Em 31/03/2026	(US\$/bbl)	bbl	R\$ Mil
Menos de 3 meses	60,00	69,75	364.000	(52.271)	Menos de 3 meses	64,54	546.000	(91.307)
De 3 a 6 meses	60,00	69,75	184.000	(15.094)	De 3 a 6 meses	62,96	733.000	(76.668)
De 6 a 12 meses	60,00	69,75	184.000	(11.155)	De 6 a 12 meses	62,90	1.273.000	(94.095)
De 1 a 2 anos	-	-	-	-	De 1 a 2 anos	63,31	1.923.000	(99.394)
Acima de 2 anos	-	-	-	-	Acima de 2 anos	64,31	273.000	(10.514)
Total	60,00	69,75 ¹	732.000	(78.520)	Total	63,34 ¹	4.748.000	(371.979)

¹ Strike médio dos contratos a termo ainda não liquidados em 31 de março de 2026.

Distribuição acumulada dos contratos de hedge em aberto por período



Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26

**5.3 Custos e Despesas operacionais**

Custos e Despesas (R\$ Mil)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Pessoal	77.736	66.169	17%	66.957	16%
Serviços e Materiais	157.122	195.297	-20%	156.264	1%
Energia Elétrica	18.531	17.386	7%	17.416	6%
Outros Custos e Despesas	1.670	(993)	n.m.	12.786	-87%
Custos de Midstream	59.326	82.925	-28%	115.060	-48%
Compra/Swap de gás	5.209	19.715	-74%	39.948	-87%
Processamento e Escoamento de gás	34.873	40.708	-14%	52.761	-34%
Transporte de gás	19.244	22.502	-14%	22.351	-14%
Custos e Despesas Totais	314.385	360.784	-13%	368.483	-15%

No trimestre, os Custos e Despesas foram de R\$ 314 milhões, redução de 13% em relação ao 4T25. A variação dos Custos e Despesas pode ser explicada por:

Pessoal: aumento de 17%, quando comparado ao trimestre anterior. O trimestre foi impactado por eventos não recorrentes de programas de retenção e desligamentos de executivos, um maior valor de provisão para PLR e reajuste do plano de assistência médica.

Serviços e materiais: redução de 20% na comparação trimestral, em função das despesas não recorrentes ocorridas no trimestre anterior relacionadas a consultorias e licenças de software.

Energia elétrica: aumento de 7%, quando comparado ao trimestre anterior, refletindo, principalmente, maiores tarifas contratuais na Bahia, em função da exposição ao momento de contratação de energia em um mercado mais volátil, que resultou em preços mais elevados no período.

Custos com *midstream* (compra, escoamento, processamento e transporte de gás natural): redução de 28% em relação ao trimestre anterior, refletindo principalmente os menores custos de processamento e escoamento de gás natural, em especial no Ativo Potiguar, após a conclusão da aquisição de 50% da UPGN Guamaré, cujo aumento de eficiência se refletiu em menores custos no período. Adicionalmente, houve redução nos custos de compra de gás de terceiros, em função do encerramento de contrato de compra firme, conforme mencionado na seção de Comercialização. Por fim, os custos de transporte também recuaram, em decorrência da menor incidência de penalidades e do menor volume entregue no período.

Outros custos e despesas: R\$ 1,7 milhão no período refletindo, principalmente, custos com consórcios não operados e provisões para contingências registradas no período.

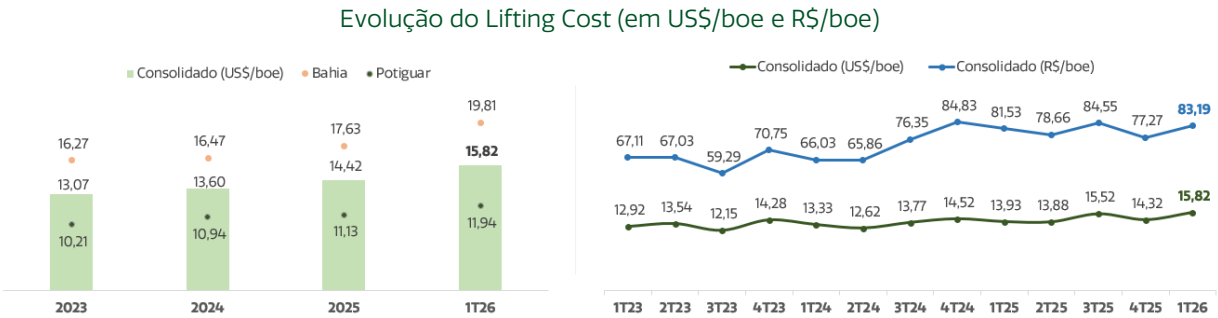
5.4 Lifting Cost

O cálculo do custo médio de produção (lifting cost) é a soma dos custos totais de produtos vendidos, ajustados pela movimentação dos estoques, excluindo-se os custos com vendas, aquisição, processamento, escoamento e transporte do gás, os royalties, a depreciação, a amortização e a depleção, além dos custos dos serviços prestados, dividido pela produção bruta total em boe.

No trimestre, o custo médio de produção foi de R\$ 182 milhões, consolidando menores níveis de lifting cost a partir do 4T25. Já o custo médio de produção no trimestre foi de US\$ 15,82/boe, aumento de 10% em relação ao 4T25, impactado pela redução da produção e o efeito da desvalorização cambial no período.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



5.5 Royalties

A Companhia contabilizou R\$ 59,8 milhões de *Royalties*, aumento de 24% em relação ao 4T25, refletindo, principalmente, os maiores preços de referência de óleo e de gás. No gás natural, a alta refletiu a onda de frio nos Estados Unidos em janeiro de 2026, que elevou a demanda por aquecimento e reduziu a oferta devido a interrupções na produção, pressionando o Henry Hub e impulsionando o preço de referência. A partir do final de fevereiro, os preços foram impactados pelo início do conflito no Oriente Médio.

5.6 EBITDA e Lucro Operacional

O EBITDA, conforme instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 527, foi de R\$ 310 milhões no trimestre, aumento de 5% em relação ao 4T25.

Quanto ao Lucro Operacional, o montante registrado no 1T26 foi de R\$ 150 milhões, aumento de 19% em relação ao trimestre anterior.

5.7 Netback

Com base no volume total produzido no trimestre, apurou-se um *break-even cash cost* de US\$ 30,61¹ por barril de óleo equivalente (boe). Considerando um desconto médio de US\$ 21,03 por boe, que inclui o efeito dos contratos de hedge NDF, bem como o fato de que atualmente um boe de gás tem valor de mercado inferior a um bbl de petróleo, a Companhia operou com uma margem média de US\$ 29,49 por boe no período, 7% superior aos US\$ 27,63 por boe do 4T25.

Netback (US\$/ boe)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Brent médio	81,13	63,73	27%	75,73	7%
Desconto médio + Impacto Hedge NDF ¹	(21,03)	(8,27)	154%	(14,64)	44%
Receita Líquida	60,10	55,45	8%	61,09	-2%
Lifting Cost	(15,82)	(14,32)	10%	(13,93)	14%
Midstream	(4,69)	(5,09)	-8%	(5,23)	-10%
G&A	(4,90)	(4,53)	8%	(3,38)	45%
Royalties	(5,20)	(3,88)	34%	(4,91)	6%
Break-even Cash Cost	(30,61)	(27,82)	10%	(27,45)	12%
Margem	29,49	27,63	7%	33,64	-12%

% do Brent

36,3%43,4%-7,0%44,4%-8,1%

¹ Inclui mix de produtos, desconto dos contratos de petróleo e precificação do gás.

¹ O cálculo do *netback* exclui os efeitos da variação de estoque, dos royalties e do custo por produtos vendidos, bem como a depreciação do G&A.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26

**5.8 Resultado Financeiro**

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 1,0 milhão no trimestre, impactado positivamente pela marcação a mercado dos instrumentos financeiros de swap da dívida, refletindo, sobretudo, a queda da taxa de câmbio no período. Entretanto, ainda na rubrica "Instrumentos Financeiros", cabe destacar que a reprecificação da curva de Brent no período resultou em um desempenho menos favorável dos instrumentos de proteção de preço do petróleo (ZCC).

Cabe destacar que, dos R\$ 112 milhões negativos registrados na rubrica "Collar", R\$ 19 milhões tiveram efeito caixa, sendo registrados na linha "Pagamento (Recebimento) de Derivativos" na demonstração de fluxo de caixa. Dos R\$ 266 milhões positivos registrados na rubrica "SWAP", R\$ 24 milhões tiveram efeito caixa, refletindo as liquidações do período.

Em relação a variação cambial, a rubrica foi negativa em R\$ 52 milhões, em função da apreciação do real frente ao dólar, impactando negativamente a variação das posições de aplicações financeiras expostas em moeda estrangeira.

Vale destacar que, como parte da estratégia financeira, a Companhia opta por dolarizar suas dívidas por meio de swaps cambiais, considerando que a maior parte de suas receitas são denominadas em dólares Norte-Americanos, buscando assim reduzir o risco de descasamento dos fluxos de caixa futuros.

No período, as despesas financeiras aumentaram em decorrência da atualização monetária das debêntures e da maior despesa com juros, com a inclusão da 4ª emissão, cujo impacto passou a ser integral no 1T26.

Por fim, a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é realizada trazendo a valor presente de mercado. Importante destacar que essa variação é registrada no resultado do trimestre, no entanto, vale ressaltar que os efeitos da marcação a mercado não possuem efeito caixa, tratando-se apenas de efeito contábil. Assim, excluídos os efeitos dessa marcação (rubrica Instrumentos Financeiros), o Resultado Financeiro teria sido negativo em R\$ 154 milhões no 1T26.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Receitas Financeiras	14.703	19.131	-23%	12.415	18%
Despesas Financeiras	(117.000)	(88.262)	33%	(70.095)	67%
Variação Cambial, Líquida	(52.021)	9.207	n.m.	(34.124)	52%
Instrumentos Financeiros	153.276	(899)	n.m.	140.801	9%
SWAP	265.655	(16.183)	n.m.	138.590	92%
Collar	(112.379)	15.284	n.m.	2.211	n.m.
Total do Resultado Financeiro	(1.042)	(60.823)	-98%	48.997	n.m.
<i>Taxa de câmbio no final do período</i>	<i>5,22</i>	<i>5,50</i>	<i>-5%</i>	<i>5,74</i>	<i>-9%</i>

5.9 Lucro Líquido

O Lucro Líquido contábil foi de R\$ 124 milhões no trimestre. Excluindo os efeitos cambiais da marcação a mercado (MTM) do collar, da dívida e os impostos diferidos referentes aos swaps de dívida, o Lucro Líquido Ajustado seria cerca de R\$ 61 milhões.

Lucro Ajustado (R\$ Mil)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Lucro Líquido	123.797	50.747	144%	227.529	-46%
Collar - Marcação a Mercado (MTM)	112.379	(15.284)	n.m.	(2.211)	n.m.
Swap - Marcação a Mercado (MTM)	(265.655)	16.183	n.m.	(138.590)	92%
Imposto Diferido sobre MTM do Swap	90.323	(5.502)	n.m.	47.121	92%
Lucro Líquido Ajustado	60.844	46.144	32%	133.849	-55%

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26

**5.10 Fluxo de Caixa**

O caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$ 279 milhões no trimestre, redução de 3% em relação ao trimestre anterior.

A variação frente ao 4T25 decorreu, principalmente, do impacto do pagamento de contratos de hedge, com a liquidação de NDFs no montante de R\$ 35 milhões e o efeito caixa de R\$ 19 milhões associado aos contratos de hedge do tipo ZCC. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo recebimento em caixa de derivativos relacionados aos swaps cambiais (R\$ 24 milhões) e pelos menores juros pagos no período.

O caixa aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 227 milhões, sendo R\$ 199 milhões na adição ao imobilizado e intangível e R\$ 27 milhões em Aplicações financeiras.

O caixa resultante das atividades de financiamento foi negativo em aproximadamente R\$ 10 milhões refletindo, principalmente, amortizações relacionadas a contratos de arrendamento de equipamentos.

Dessa forma, o Fluxo de Caixa Livre, representado pelo Caixa gerado nas atividades operacionais subtraído das Adições ao Imobilizado e Intangível, foi de R\$ 80 milhões.

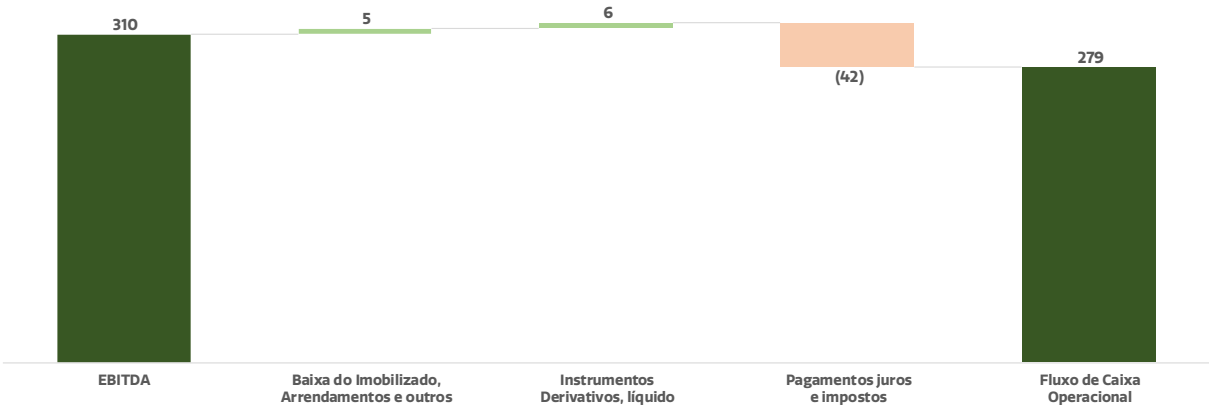
Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Lucro antes dos Impostos sobre o Lucro	149.052	64.982	129%	308.762	-52%
Juros, Amortização de Captação e Variações Cambiais Líquidas	151.041	76.433	97,6%	87.758	72,1%
Depreciação, Amortização e Depleção	160.176	169.278	-5%	164.082	-2%
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos no Resultado	(118.041)	17	n.m.	(140.801)	-16%
Baixas do Imobilizado, de Arrendamentos e outras	5.435	62.141	-91%	46.232	-88%
Outros Ajustes e Variações ao Lucro	3.899	8.458	-54%	7.762	-50%
Variação de Ativos e Passivos	(485)	(30.424)	-98%	38.742	n.m.
Pagamento (Recebimento) de Derivativos	(29.603)	44.692	n.m.	-	n.m.
Juros Pagos	(40.613)	(105.615)	-62%	(667)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.493)	(911)	64%	(6.864)	-78%
Variação do Caixa resultante das Atividades Operacionais	279.368	289.051	-3%	505.006	-45%
Aplicações Financeiras	(27.402)	(715.255)	-96%	21.021	n.m.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(199.274)	(309.927)	-36%	(297.789)	-33%
Variação do Caixa resultante das Atividades de Investimento	(226.676)	(1.025.182)	-78%	(276.768)	-18%
Emissão de debêntures, líquidas dos custos de captação	-	729.899	n.m.	-	n.m.
Pagamento de Financiamentos, Arrendamentos e Aquisições	(9.646)	(42.031)	-77%	(205.160)	-95%
Exercício de Opção de Ações	-	-	n.m.	148	n.m.
Caixa Líquido da Compra e Venda de Ações em Tesouraria	-	(1)	n.m.	(3.153)	n.m.
Variação do Caixa resultante das Atividades de Financiamento	(9.646)	687.867	n.m.	(208.165)	-95%
Variação do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	43.046	(48.264)	n.m.	20.073	114%
Fluxo de Caixa Livre	80.094	(20.876)	n.m.	207.217	-61%
Fluxo de Caixa Livre, excluindo investimentos de <i>midstream</i>	80.094	13.537	492%	207.217	-61%

Comentário do Desempenho

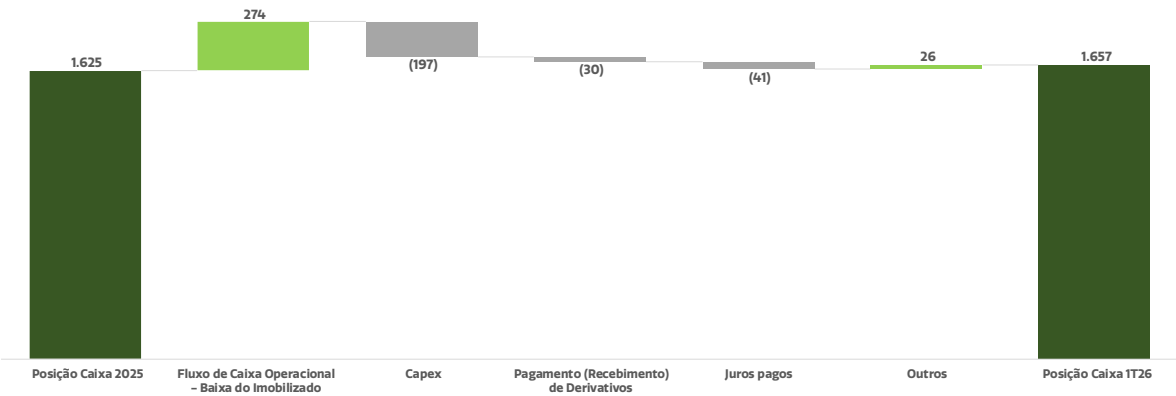
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



Conciliação do EBITDA e Fluxo de Caixa Operacional do Período (R\$ Milhões)



Variação trimestral da Posição de Caixa (R\$ Milhões)



5.11 Investimentos

Capex (R\$ Milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Desenvolvimento de Reservas	196	210	-6%	222	-12%
Almoxarifado para inversões fixas	(14)	3	n.m.	10	n.m.
Demais ativos fixos e intangíveis	15	21	-28%	17	-9%
Subtotal Capex	197	234	-16%	249	-21%
Investimentos em Midstream	-	34	n.m.	-	n.m.
Capex Total	197	268	-26%	249	-21%

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



Os investimentos totalizaram R\$ 197 milhões no 1T26, redução de 26% em relação ao trimestre anterior:

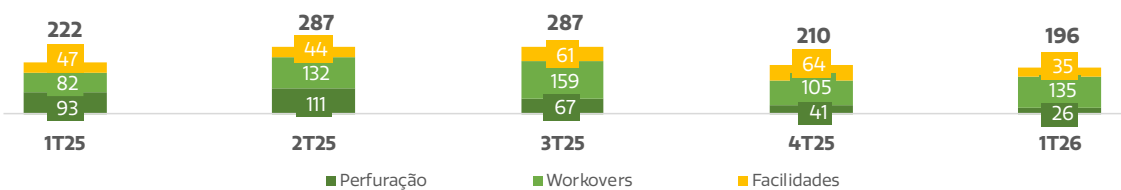
Desenvolvimento de Reservas: R\$ 196 milhões refletindo os menores investimentos em perfuração e em facilidades, apesar do aumento nas atividades de workovers realizadas, conforme:

- Perfuração: R\$ 26 milhões no trimestre, redução de 37% em relação ao 4T25, refletindo a mudança no perfil dos poços perfurados, com a retomada das atividades de perfuração convencionais. Foram executados no 1T26 três poços convencionais no Rio Grande do Norte, no contexto da retomada das atividades de perfuração no Ativo Potiguar. Destaca-se que um dos três poços perfurados encontra-se ainda em fase de completação.
- Workovers: R\$ 135 milhões no trimestre, aumento de 29% em relação ao 4T25, refletindo o perfil das intervenções realizadas, com diversificação do portfólio de projetos, além do aumento no número de intervenções na comparação trimestral. Cabe destacar, que deste montante R\$ 8 milhões referem-se a projetos de workovers nas concessões operadas pela Mandacaru, conforme previsto no contrato de farm-out, com contrapartida registrada em contas a receber, não havendo impacto caixa no período.
- Facilidades: R\$ 35 milhões no trimestre, redução de 45% versus 4T25, refletindo investimentos do período direcionados à projetos de injeção de água e iniciativas de integridade de ativos e segurança operacional, bem como à aquisição e melhoria de equipamentos de suporte às operações.

Almoxarifado: negativo em R\$ 14 milhões, refletindo a redução de compras de materiais implementada no final de 2025, cujos efeitos começam a ser percebidos no primeiro trimestre de 2026.

Demais ativos fixos e intangíveis: R\$ 15 milhões refletindo, principalmente, os investimentos em adaptações na frota própria de sondas e das unidades de serviços, incluindo a aquisição de ferramentas para otimização das atividades de pesca, além de projetos de tecnologia da informação.

Capital aplicado em projetos de desenvolvimento de reservas (R\$ Milhões)



5.12 Endividamento

A Dívida Líquida da Companhia em 31 de março de 2026 era de R\$ 1,4 bilhão, redução de 13% em relação ao saldo de 2025, devido ao aumento de caixa e equivalente de caixa no período. Além disso, no trimestre, a apreciação do real frente ao dólar resultou em impacto positivo dos swaps de dívida, contribuindo para a redução da dívida bruta em aproximadamente R\$ 152 milhões.

A relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 1,04x, o prazo médio da dívida (*duration*) de 3,9 anos e o custo médio dolarizado de 6,12% ao ano.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



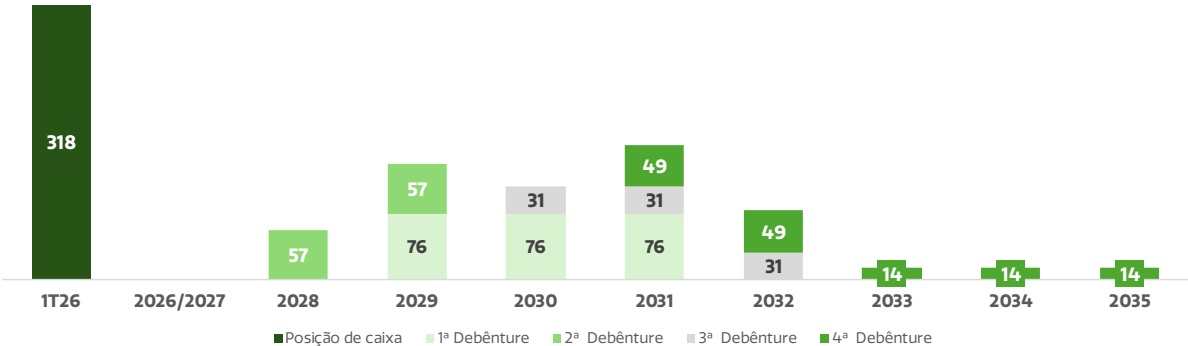
A maior parte dos recursos das aplicações financeiras está em fundos cambiais, a fim de mitigar impactos relacionados à variação cambial, uma vez que a receita e o endividamento da Companhia estão atrelados ao dólar.

Endividamento Líquido (R\$ Mil)	31/03/2026	31/12/2025	Δ%
Debêntures	3.173.877	3.105.016	2%
Efeito dos Swaps de Dívida¹	(152.255)	88.449	n.m.
Valores a pagar de aquisições²	17.802	18.515	-4%
Dívida bruta³	3.039.424	3.211.980	-5%
Caixa e Equivalentes de caixa	272.554	229.508	19%
Aplicações Financeiras	1.384.761	1.395.510	-1%
Posição de Caixa	1.657.315	1.625.018	2%
Dívida Líquida	1.382.109	1.586.962	-13%
EBITDA últimos 12 meses	1.329.079	1.442.656	-8%
Dívida Líquida/EBITDA últimos 12 meses	1,04 x	1,10 x	-0,06 x

¹ Inclui o efeito líquido (passivo menos ativo) dos instrumentos financeiros derivativos associados a swap cambial. Detalhamento encontra-se disponível na nota 13 do ITR.
² Refere-se à parcela remanescente da aquisição de 50% de Guimarães atrelada ao câmbio do período.
³ Não inclui dividendos declarados a pagar.

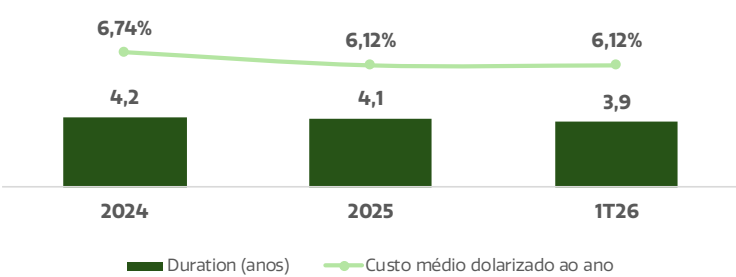
A dívida atual da Companhia inclui cerca de R\$ 18 milhões, referentes à parcela remanescente da aquisição de 50% dos ativos de *midstream* de gás natural no Rio Grande do Norte, com vencimento de curto prazo. No longo prazo, o endividamento é composto por compromissos vinculados às emissões de debêntures, sendo a próxima amortização de principal prevista para 2028, conforme gráfico abaixo.

Cronograma de Pagamento da Dívida (US\$ Milhões)



Nota: A Posição de Caixa inclui Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras, e considera câmbio em 31 de março de 2026 no valor de R\$ 5,22.

Custo e duration da dívida



Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26



6.SUSTENTABILIDADE

A Companhia manteve consistência na execução de sua estratégia de geração de valor compartilhado nos territórios onde atua, assegurando a continuidade de projetos sociais estruturantes e o avanço de iniciativas alinhadas aos eixos de educação, geração de renda, sustentabilidade ambiental, governança e desenvolvimento de pessoas.

No eixo educacional, destaca-se a divulgação dos resultados do Índice Criança Alfabetizada 2025 (ICA), que evidenciam avanços associados ao programa Educar Pra Valer, implementado nos municípios de Mata de São João e Pojuca com financiamento da Companhia desde 2025. Os municípios alcançaram, respectivamente, o 1º e o 2º lugar na Região Metropolitana de Salvador, com 77% e 69% das crianças alfabetizadas na idade certa. Os resultados superam as metas estabelecidas, os índices do ano anterior e as médias da Bahia (55%) e do Brasil (66%).

Complementarmente, no Rio Grande do Norte, foram iniciados três novos projetos que utilizam o esporte como vetor de desenvolvimento e educação complementar: Virando o Jogo, Badminton para Todos e Circuito de Badminton. Considerando o conjunto das iniciativas sociais em andamento no período, mais de 8 mil pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente no primeiro trimestre.

Na frente ambiental, a Companhia concluiu o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referente ao exercício de 2025, registrando intensidade de emissões de 27,59 tCO₂e/KBOE, 5% menor na comparação anual. O desempenho reflete a evolução alcançada com a implementação de iniciativas voltadas à eficiência operacional e maior controle da operação decorrente da aquisição da UPGN Guamaré. A aquisição proporcionou maior estabilidade e maior segurança no atendimento à produção, mitigando riscos de interrupções que poderiam pressionar o perfil de emissões.

No início de 2026, a PetroReconcavo obteve um reconhecimento de sua cultura organizacional, com a inclusão na carteira do Índice Great Place to Work (IGPTW) da B3, reforçando seu compromisso da Companhia com um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e orientado ao desenvolvimento das pessoas. Cabe destacar que no mês de abril a Companhia conquistou pelo segundo ano consecutivo a Certificação Great Place to Work.

Em março, foi concluído o programa de formação profissional para mulheres, em parceria com o SENAI, com a certificação de 29 participantes. A iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a inclusão e a empregabilidade, com 28% das formandas atualmente em processo de admissão na PetroReconcavo.

Adicionalmente, a Companhia avançou na aproximação institucional com o Instituto Federal Baiano (IF Baiano), fortalecendo a conexão com a educação técnica e profissional na região de Catu. Como resultado, foi contratado o primeiro grupo de estagiários provenientes da instituição, consolidando a integração entre formação acadêmica e prática profissional e contribuindo para o fortalecimento do ecossistema local.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 1T26

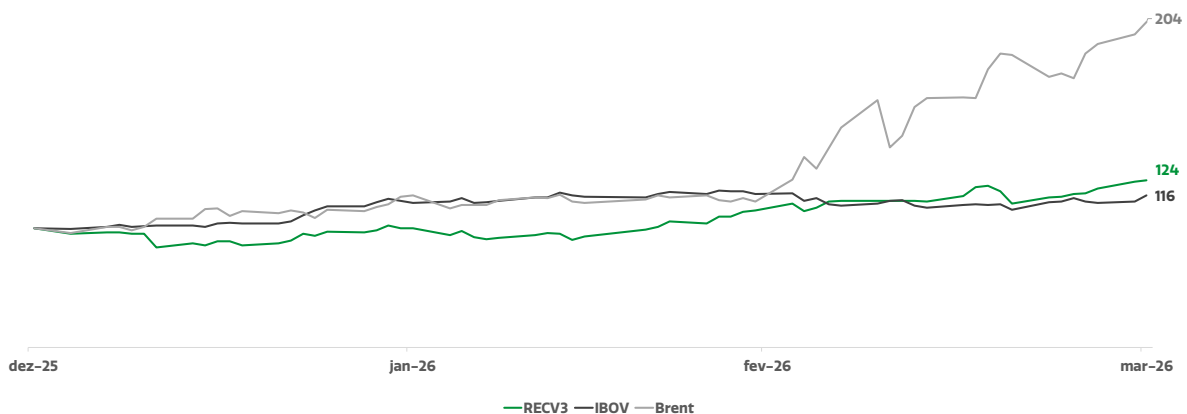


7. PERFORMANCE DA AÇÃO

Em 31 de março, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 4,1 bilhões, com as ações cotadas a R\$ 14,03, valorização de 24% no trimestre, desempenho acima do Ibovespa (+16,3%). No período, o Brent registrou valorização superior a 100% frente aos níveis observados ao final de 2025, em meio à intensificação das tensões geopolíticas.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 283,7 milhões de ações no trimestre, o que representou uma quantidade média diária de 4,6 milhões de ações no período. O volume financeiro foi de R\$ 3,4 bilhões, com volume médio diário de R\$ 54,1 milhões.

Performance da ação x Ibovespa x Brent (base 100)



8. DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

Em 7 de maio, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 100 milhões, com data com em 18 de maio, data ex em 19 de maio e pagamento previsto para 28 de maio, correspondendo a R\$ 0,34 por ação.

Adicionalmente, em dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de R\$ 300 milhões em dividendos, equivalente a R\$ 1,02 por ação ordinária, a serem pagos em três tranches. Desse total, R\$ 100 milhões serão pagos em dezembro de 2026, com as parcelas remanescentes previstas para dezembro de 2027 e dezembro de 2028.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroReconcavo S.A. (“Companhia”, “PetroReconcavo” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Mata de São João, Bahia, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e atua na operação e produção de campos maduros de petróleo, gás natural e seus subprodutos no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia não possui um acionista ou grupo controlador.

A PetroReconcavo é controladora da empresa SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”). O Grupo é, atualmente, concessionário de 58 campos distribuídos entre os estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte e atua em 12 deles na modalidade de consórcio.

1.1 SPE Tiêta Ltda.

A SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, constituída em 18 de setembro de 2009, com sede em Salvador. A SPE Tiêta possui a concessão para a exploração e produção dos campos de Tiê e Tartaruga, a última operada na modalidade de consórcio.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As políticas contábeis materiais adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 18 de março de 2026, foram aplicadas de modo consistente na preparação destas informações trimestrais.

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

- As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido *pelo International Accounting Standards Board* (“IASB”); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2025.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis materiais.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Diretoria em 7 de maio de 2026.

2.2 Políticas contábeis materiais

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As políticas contábeis materiais e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. Não houve alterações entre as políticas contábeis materiais divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2025), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, tem poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, e todas as transações entre as partes são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para sua controlada, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais. Os valores apresentados nessas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando informado diferente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço e os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado financeiro.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	818	1.174	860	1.339
Aplicações financeiras	218.040	171.101	271.694	228.169
Total	218.858	172.275	272.554	229.508

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB – Certificado de Depósito Bancário), indexados de 89% a 101,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (89% a 101,5% do CDI em 2025) mantidas com bancos de primeira linha que possuem *rating* entre brAA+ e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de *rating* mais

Notas Explicativas

renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody's). A Companhia e sua controlada podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

3.2 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	1.161.225	1.200.608	1.389.954	1.400.532
Total	1.161.225	1.200.608	1.389.954	1.400.532
Total circulante	1.156.032	1.195.586	1.384.761	1.395.510
Total não circulante	5.193	5.022	5.193	5.022

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em fundos cambiais e fundos exclusivos com investimentos em produtos atrelados à cotação do dólar norte-americano, como *US Treasuries* e *Time Deposits*. A Administração optou por investir parte dos recursos neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que a Companhia contratou *SWAPS* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar as emissões das debêntures.

Esses recursos estão divididos entre quatro instituições financeiras, que possuem boas avaliações de *rating*. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, os fundos cambiais variaram, negativamente, em média, 4,25% (em 2025, variação negativa de 6,38%), enquanto o “Dólar Ptax” apresentou variação negativa de 5,14% (em 2025, variação negativa de 11,14%).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

4.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Petróleo	180.436	119.350	200.754	130.349
Gás e subprodutos	111.250	117.786	111.527	117.935
Prestação de Serviços	12.263	14.997	12.265	14.997
Subtotal	303.949	252.133	324.546	263.281
Outros, líquidos de perdas (i)	55.917	55.917	55.917	55.917
Total contas a receber	359.866	308.050	380.463	319.198
Total circulante	294.635	242.819	315.232	253.967
Total não circulante	65.231	65.231	65.231	65.231

(i) A Companhia se encontra em discussões acerca de créditos oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Como consequência dessas discussões, os montantes estão classificados no ativo não circulante e foi reconhecida uma provisão redutora do contas a receber no montante de R\$70.711, que reflete a melhor estimativa da Administração para a realização desses créditos em 31 de março de 2026.

As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 60 dias. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, o prazo médio de recebimento do contas a receber foi de 40 dias (em 2025, 36 dias), prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes das operações da Companhia.

Notas Explicativas

4.2 Aging do Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer (i)	293.550	242.091	314.081	252.793
Vencidos:				
Até 3 meses	1.031	674	1.031	1.120
De 3 a 6 meses	-	-	66	-
De 6 a 12 meses	54	54	54	54
A partir de 12 meses	9.314	9.314	9.314	9.314
Total	303.949	252.133	324.546	263.281

(i) O saldo em aberto possui valores a vencer oriundos de receitas contratuais faturadas e a faturar.

5. INVESTIMENTOS

5.1 Composição

Investida	Data-base	Participação %	Capital social	Ativo	Passivo	PL
SPE Tiêta	31/03/2026	100	630.165	923.929	95.122	828.807
SPE Tiêta	31/12/2025	100	630.165	879.674	76.284	803.390

5.2 Movimentação

Movimentação	SPE Tiêta
	(ii)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	897.113
Equivalência patrimonial (i)	36.262
Saldos em 31 de março de 2025	933.375
Saldos em 31 de dezembro de 2025	847.106
Equivalência patrimonial (i)	19.642
Saldos em 31 de março de 2026	866.748

(i) O valor apresentado da equivalência patrimonial é líquido da amortização da mais valia de ativos da SPE Tiêta no montante de R\$ 5.774 (em 31 de março de 2025, R\$ 11.552).

(ii) O valor do patrimônio líquido da Controlada compõe o investimento da Companhia em conjunto com a mais valia e a sua amortização acumulada.

Notas Explicativas

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 Composição e movimentação

Controladora	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2026
<u>Imobilizado</u>										
Máquinas e equipamentos	309.057	84	-	39.298	348.439	716.487	56	-	15.071	731.614
Imobilizados em andamento	140.983	12.896	-	(110.989)	42.890	68.419	4.859	-	(15.441)	57.837
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.894.154	-	-	-	2.894.154	2.851.955	-	-	-	2.851.955
Desenvolvimento de campos	3.155.349	174.243	-	(444)	3.329.148	4.018.461	136.682	(2.380)	45.883	4.198.646
Blocos exploratórios (ii)	9.544	3	-	-	9.547	9.553	2	-	-	9.555
Abandono de poço	73.572	-	-	-	73.572	73.827	-	-	-	73.827
Almoxarifado para inversões fixas	464.627	44.671	(41.002)	(1.733)	466.563	435.242	35.989	(2.329)	(45.253)	423.649
Adiantamentos	42.250	4.406	(375)	1.562	47.843	15.677	9.496	(20)	(13.417)	11.736
Outros	101.757	145	-	12.747	114.649	195.997	1.226	-	2.568	199.791
Total	7.191.293	236.448	(41.377)	(59.559)	7.326.805	8.385.618	188.310	(4.729)	(10.589)	8.558.610
<u>Depreciação, amortização e depleção</u>										
Máquinas e equipamentos	(58.887)	(8.528)	-	-	(67.415)	(103.733)	(14.895)	-	-	(118.628)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(738.862)	(33.175)	-	639	(771.398)	(850.980)	(28.735)	-	-	(879.715)
Desenvolvimento de campos	(1.379.181)	(63.851)	-	-	(1.443.032)	(1.749.489)	(74.648)	-	-	(1.824.137)
Abandono de poço	(39.397)	(773)	-	-	(40.170)	(36.676)	(995)	-	-	(37.671)
Outros	(27.517)	(2.842)	-	1.838	(28.521)	(39.032)	(4.510)	-	-	(43.542)
Total	(2.243.844)	(109.169)	-	2.477	(2.350.536)	(2.779.910)	(123.783)	-	-	(2.903.693)
<u>Intangível</u>										
Software	31.917	-	-	57.082	88.999	112.004	181	-	10.589	122.774
<u>Amortização</u>										
Software – amortização	(11.382)	(1.485)	-	-	(12.867)	(28.623)	(4.294)	-	-	(32.917)
Total do imobilizado e intangível	4.967.984	125.794	(41.377)	-	5.052.401	5.689.089	60.414	(4.729)	-	5.744.774

Notas Explicativas

Consolidado	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2026
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	309.092	1.975	-	39.404	350.471	718.521	56	-	16.962	735.539
Imobilizados em andamento	141.241	12.923	-	(110.989)	43.175	72.171	4.920	-	(17.332)	59.759
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.973.528	-	-	-	2.973.528	2.931.329	-	-	-	2.931.329
Desenvolvimento de campos	4.180.242	180.868	(1.378)	42.910	4.402.642	5.186.676	150.343	(2.380)	48.507	5.383.146
Blocos exploratórios (ii)	20.037	57	-	-	20.094	20.157	16	-	-	20.173
Abandono de poço	79.091	-	-	-	79.091	79.303	-	-	-	79.303
Almoxarifado para inversões fixas	502.638	96.785	(44.650)	(42.628)	512.145	477.651	35.805	(2.343)	(47.877)	463.236
Adiantamentos	46.219	5.036	(375)	(1.265)	49.615	18.419	10.203	(712)	(13.417)	14.493
Outros	105.066	145	-	12.764	117.975	199.325	1.232	-	2.568	203.125
Total	8.357.154	297.789	(46.403)	(59.804)	8.548.736	9.703.552	202.575	(5.435)	(10.589)	9.890.103
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(58.930)	(8.531)	-	-	(67.461)	(103.788)	(14.898)	-	-	(118.686)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(809.360)	(33.533)	-	639	(842.254)	(922.414)	(28.871)	-	-	(951.285)
Desenvolvimento de campos	(1.873.377)	(116.057)	-	245	(1.989.189)	(2.422.704)	(97.860)	-	-	(2.520.564)
Abandono de poço	(44.551)	(779)	-	-	(45.330)	(41.848)	(995)	-	-	(42.843)
Outros	(30.178)	(2.911)	-	1.838	(31.251)	(41.957)	(4.570)	-	-	(46.527)
Total	(2.816.396)	(161.811)	-	2.722	(2.975.485)	(3.532.711)	(147.194)	-	-	(3.679.905)
Intangível										
Software	32.955	-	-	57.082	90.037	113.042	181	-	10.589	123.812
Amortização										
Software – amortização	(12.399)	(1.490)	-	-	(13.889)	(29.658)	(4.296)	-	-	(33.954)
Total do imobilizado e intangível	5.561.314	134.488	(46.403)	-	5.649.399	6.254.225	51.266	(5.435)	-	6.300.056

Notas Explicativas

- (i) A abertura do custo de aquisição por polos está apresentada abaixo:

Ativo	Polo	Valor
Bahia	Remanso	95.629
Bahia	Remanso BT-REC	1.248
Bahia	Miranga	1.247.506
Potiguar	Potiguar	1.507.572
Total Controladora		2.851.955
Bahia/Sergipe	Tiêta	79.374
Total Consolidado		2.931.329

- (ii) Blocos exploratórios dizem respeito a investimentos feitos em face a compromissos firmados com a ANP de explorar hidrocarbonetos em uma determinada região (ver nota explicativa nº 16).

6.2. Vidas Úteis

Ativo	Taxa a.a.	Vida útil média
Máquinas e equipamentos	10%	10
Direito de produção de óleo e gás (i)	M.U.P.	-
Desenvolvimento de campos (i)	M.U.P.	-
Abandono de poço (i)	M.U.P.	-
Bloco exploratório	N/A	-
Outros	4% - 25%	7
Software	20%	5

(i) Os itens em questão são depreciados com base no método das unidades produzidas (M.U.P).

6.3 Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164.

7. FORNECEDORES

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores em moeda nacional	344.044	372.314	355.291	384.029
Fornecedores em moeda estrangeira	2.324	6.211	3.402	7.299
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	2.714	7.624	2.391	5.027
Total	349.082	386.149	361.084	396.355
Total circulante	218.606	255.673	230.608	265.879
Total não circulante	130.476	130.476	130.476	130.476

Os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses.

Notas Explicativas

8. DEBÊNTURES

8.1 Composição

Composição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
1ª Emissão - Série 1	838.780	811.874
1ª Emissão - Série 2	393.349	381.973
1ª Emissão - Custos a amortizar 1	(24.045)	(25.185)
2ª Emissão	695.567	670.449
2ª Emissão - Custos a amortizar 2	(1.002)	(1.083)
3ª Emissão	517.820	539.217
3ª Emissão - Custos a amortizar 3	(2.363)	(2.460)
4ª Emissão - Série 1	543.068	525.492
4ª Emissão - Série 2	232.650	225.208
4ª Emissão - Custos a amortizar 4	(19.947)	(20.469)
Total	3.173.877	3.105.016
Total circulante	107.719	64.914
Total não circulante	3.066.158	3.040.102

8.2 Movimentação

Movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.792.321
Efeito não caixa	
Juros provisionados	46.954
Atualização monetária	16.754
Saldo em 31 de março de 2025	1.856.029
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.105.016
Efeito caixa	
Juros pagos	(39.538)
Efeito não caixa	
Juros provisionados	82.275
Amortização do custo de captação	1.841
Atualização monetária	24.283
Saldo em 31 de março de 2026	3.173.877

Não circulante	Controladora e Consolidado
2028	310.328
2029	714.927
2030	557.237
2031	825.984
2032 em diante	657.682
Total	3.066.158

As principais características e condições das demais debêntures estão detalhadas na nota nº 9 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

Os valores de Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) que afetaram o resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	143.750	297.474	149.053	308.762
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(48.875)	(101.141)	(50.678)	(104.979)
Equivalência patrimonial	8.641	16.256	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	-	16.869	6.946	30.838
Alíquota de tributos diferidos (ii)	19.460	(6.009)	17.780	(10.077)
Outros	822	4.080	697	2.985
Imposto de renda e contribuição social	(19.952)	(69.945)	(25.255)	(81.233)

(i) Incentivo fiscal federal concedido pela SUDENE para redução do imposto de renda.

(ii) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial.

9.2 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Provisão para abandono de poços	35.220	36.317	35.838	36.921
Instrumentos financeiros	126.473	6.513	126.473	6.513
Prejuízo fiscal/base negativa	51.544	41.310	54.463	48.305
Variação cambial passiva não realizada	13.839	7.253	15.157	7.204
Provisão fornecedores	18.570	19.034	19.111	19.774
Perdas de crédito esperadas	24.078	24.078	24.078	24.078
Pagamento baseado em ações	13.913	13.166	13.913	13.166
Provisão para PLR	14.593	10.953	14.723	11.054
Arrendamentos	7.890	8.023	15.420	8.941
Provisão para obsolescência dos estoques	8.206	8.206	8.832	8.832
Passivo contingente de aquisições	7.491	7.491	7.491	7.491
Amortização de Mais-valia	36.966	35.003	36.966	35.003
Outros	24.856	6.512	62.149	43.415
Total	383.639	223.859	434.614	270.697
Passivo				
Depleção acelerada (i)	(299.709)	(274.395)	(337.605)	(312.291)
Arrendamentos	(7.506)	(7.638)	(15.175)	(8.467)
Instrumentos financeiros derivativos	(23.219)	(2.150)	(23.219)	(2.150)
Total	(330.434)	(284.183)	(375.999)	(322.908)
IR e CSLL diferido líquido	53.205	(60.324)	58.615	(52.211)
Total diferido ativo	53.205	-	58.615	8.113
Total diferido passivo	-	(60.324)	-	(60.324)

(i) A Companhia utiliza a prerrogativa estabelecida na lei Nº 13.586, de 29 de dezembro de 2017, para acelerar fiscalmente a depleção dos seus campos.

Notas Explicativas

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2026	37.858	43.352
2027	117.637	122.545
2028	59.773	63.020
2029	57.963	59.244
2030 em diante	110.408	146.453
Total	383.639	434.614

9.3 Movimentação Diferido

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	78.762	97.025
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	4.790	8.099
Abandono de poço	1.506	1.536
Depleção acelerada	(19.826)	(19.826)
Prejuízo Fiscal e base negativa	(5.203)	(14.004)
Derivativos	(47.872)	(47.872)
Amortização Mais Valia	3.928	3.928
Outros	(7.268)	(6.542)
Total do efeito no resultado do período em 31 de março de 2025	(69.945)	(74.681)
Créditos extemporâneos	-	228
Saldo líquido em 31 de março de 2025	8.817	22.572
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	(60.324)	(52.211)
<u>Demonstração do resultado abrangente</u>		
Hedge Accounting	133.448	133.448
Total do efeito no resultado abrangente	133.448	133.448
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	6.586	7.953
Abandono de poço	1.608	1.636
Depleção acelerada	(25.314)	(25.314)
Prejuízo Fiscal e base negativa	9.690	5.614
Derivativos	(22.516)	(22.516)
Amortização Mais Valia	1.963	1.963
Outros	8.031	7.968
Total do efeito no resultado do período em 31 de março de 2026	(19.952)	(22.696)
Créditos extemporâneos	33	74
Saldo líquido em 31 de março de 2026	53.205	58.615

Notas Explicativas

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

10.1 Composição

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
UPGN Guamaré	17.802	18.515
Total circulante	17.802	18.515

10.2 Movimentação

Controladora e consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.077
Efeito não caixa	
Variação cambial	(15.281)
Efeito caixa	
Pagamento	(197.796)
Saldo em 31 de março de 2025	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.515
Efeito não caixa	
Variação cambial	(713)
Saldo em 31 de março de 2026	17.802

a) UPGN Guamaré

No dia 30 de setembro de 2025, foi concluída a aquisição de 50% dos ativos de *midstream* de gás natural detidos pela 3R Potiguar S.A. Em 31 de março de 2026, o valor remanescente a ser pago é de R\$ 17.802 (US\$ 3.441), que serão pagos conforme evolução do processo de transferência imobiliária.

11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

11.1 Perdas prováveis

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e sua controlada, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões, no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	1.763	1.874	1.763	3.214
Processos fiscais	1.948	1.698	2.974	1.698
Processos regulatórios	438	434	43.107	43.034
Total	4.149	4.006	47.844	47.946

Notas Explicativas

A Companhia possui 84 processos trabalhistas (113, em 31 de dezembro de 2025), sendo 31 deles classificados como perdas prováveis (31, em 31 de dezembro de 2025). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

O valor dos processos regulatórios decorre do fato da subsidiária da Companhia, SPE Tiêta Ltda., ser parte em dois processos administrativos que tramitam na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com o objetivo de solucionar controvérsias relativas ao Programa Exploratório Mínimo não realizado de dois blocos exploratórios, onde foram atestadas as inexecuções parciais de Unidades de Trabalho que perfazem o montante original de R\$18.896, que deverá ser atualizado, pelo IGP-DI, desde as datas das assinaturas dos contratos de concessão até o mês anterior às datas dos pagamentos, que em 31 de março de 2026 totalizam o valor de R\$ 42.668 (R\$ 41.254 em 31 de dezembro de 2025).

Apesar de ter sido iniciado procedimento de conciliação junto à ANP, no âmbito da aquisição da SPE Tiêta, as vendedoras da SPE Tiêta se obrigaram a indenizar a Companhia no caso de a SPE Tiêta ter de efetuar algum desembolso pelo pagamento das multas cobradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e, com isso, apresentou uma fiança bancária prestada pelo Banco Itaú no valor de R\$ 42.668 e se obrigaram a depositar mensalmente, em conta caução, o valor da correção monetária, também com base no índice IGP-DI.

11.1.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.110	47.923
Provisões constituídas	345	3.466
Provisões revertidas	-	(312)
Saldo em 31 de março de 2025	5.455	51.077
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.006	47.946
Provisões constituídas	203	799
Provisões revertidas	(60)	(901)
Saldo em 31 de março de 2026	4.149	47.844

11.2 Perdas possíveis

A Companhia possuía em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	5.652	4.044	7.830	6.283
Processos fiscais	68.615	66.096	85.953	82.797
Processos regulatórios	90.778	82.891	90.850	82.965
Processos cíveis	2.121	2.220	9.157	9.161
Total	167.166	155.251	193.790	181.206

Notas Explicativas

Os processos fiscais são compostos por causas pulverizadas, principalmente de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

11.3 Procedimento arbitral

A PetroReconcavo é parte em um procedimento arbitral instaurado pela própria Companhia, que tramita perante à Câmara de Comércio Internacional (CCI) para discussão sobre contratos de compra e venda de gás natural, onde a Companhia requer que seja declarada a regularidade e validade das operações realizadas nos contratos, reconhecendo a inexistência de débitos e a existência de créditos a seu favor.

O procedimento é confidencial e estava em estágio inicial com a apresentação das Alegações Iniciais e a resposta às Alegações Iniciais com pedido contraposto quando as partes, conjuntamente, requereram a suspensão da arbitragem e instauraram procedimento de mediação voltado à resolução consensual da disputa.

Com isso, a Administração entende que ainda não há outras informações relevantes a serem divulgadas pela Companhia até a presente data, sem que a sua divulgação prejudique seriamente a posição da Companhia.

Os valores dos ativos e passivos reconhecidos nessas informações trimestrais relacionados à disputa podem variar conforme o resultado do procedimento arbitral ou da mediação.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

12.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	133.949	136.972
Atualização	3.657	3.740
Baixas	(171)	(171)
Saldos em 31 de março de 2025	137.435	140.541
Saldos em 31 de dezembro de 2025	142.103	145.192
Atualização	3.735	3.817
Saldos em 31 de março de 2026	145.838	149.009
Total do passivo circulante	4.728	4.728
Total do passivo não circulante	141.110	144.281

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia operou os seguintes instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro	Classificação	Designação
Non Delivery Foward ("NDF")	Valor justo pelo resultado abrangente	Hedge accounting
Zero Cost Collar ("Collar")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável
Swap Cambial ("Swap")	Valor justo pelo resultado	Não aplicável

Notas Explicativas

Os contratos de *SWAP* firmados resultam em um custo médio dolarizado de aproximadamente 7,05% a.a., 6,16% a.a., 5,66% a.a. e 4,92% a.a. para a primeira, segunda, terceira e quarta distribuições de debêntures emitidas, respectivamente.

	Notional	Remuneração	Valor justo
<u>1ª Debêntures - Série 1</u>			
Ponta Ativa	R\$ 753.000	IPCA + 7,3249%	826.219
Ponta Passiva	\$ 143.776	VC + 7,03%	822.688
Resultado			3.531
<u>1ª Debêntures - Série 2</u>			
Ponta Ativa	R\$ 376.500	12,8886%	383.510
Ponta Passiva	\$ 71.888	VC + 7,10%	412.413
Resultado			(28.903)
<u>2ª Debêntures</u>			
Ponta Ativa	R\$ 650.000	CDI + 1,15%	714.856
Ponta Passiva	\$ 114.695	VC + 6,1643%	633.609
Resultado			81.247
<u>3ª Debêntures</u>			
Ponta Ativa	R\$ 500.000	CDI + 1,1%	539.200
Ponta Passiva	\$ 92.237	VC + 5,66%	498.418
Resultado			40.782
<u>4ª Debêntures – Série 1</u>			
Ponta Ativa	R\$ 525.000	IPCA + 7,4564%	535.436
Ponta Passiva	\$ 94.743	VC + 4,80%	489.449
Resultado			45.987
<u>4ª Debêntures – Série 2</u>			
Ponta Ativa	R\$ 225.000	IPCA + 7,2823%	227.929
Ponta Passiva	\$ 42.036	VC + 5,15%	218.318
Resultado			9.611

13.1 Composição

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros derivativos		
<i>Collar</i>	-	14.540
<i>SWAP cambial</i>	254.563	20.515
Passivos financeiros derivativos		
<i>Collar</i>	78.520	-
<i>NDF</i>	371.978	-
<i>SWAP cambial</i>	102.309	88.449
Total	298.244	53.394
Total do ativo circulante	47.735	33.771
Total do ativo não circulante	206.828	1.284
Total Passivo circulante	328.920	-

Notas Explicativas

Total Passivo não circulante	223.887	88.449
------------------------------	---------	--------

13.2 Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	368.265
Efeito não caixa – Resultado	
Collar	(2.211)
SWAP cambial	(138.590)
Saldo em 31 de março de 2025	227.464
Saldo em 31 de dezembro de 2025	53.394
Efeito não caixa – Resultado abrangente	
NDFs	392.494
Efeito caixa	
Collar	(19.319)
NDFs	(35.235)
SWAP Cambial	24.951
Efeito não caixa – Resultado	
Collar	112.379
SWAP cambial	(265.655)
Derivativos realizados por meio do resultado	35.235
Saldo em 31 de março de 2026	298.244

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital Social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social estava apresentado como segue:

Ano	Quantidade de ações (i)	Capital social subscrito	Custo com emissão de ações	Efeito fiscal	Capital social líquido
31/12/2025	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624
31/03/2026	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624

(i) Todas as ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as ações estavam assim distribuídas:

Acionista	PetroReconcavo	
	31/03/2026	31/12/2025
Fundos geridos pelo Opportunity	81.108.689	81.108.689
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	57.536.716	57.536.716
Eduardo Cintra Santos	17.210.000	17.210.000
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda.	12.523.304	12.523.304
Fundos geridos pela Cobas Asset Management	31.297.400	26.083.000
Outros acionistas	93.796.017	99.010.417
Total	293.472.126	293.472.126
Ações em tesouraria	(473.056)	(494.198)
Total líquido de ações em tesouraria	292.999.070	292.977.928

Notas Explicativas

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não recomprou ações (2025, 498.000) e entregou 21.142 (2025, 356.738) ações ordinárias para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia. Adicionalmente, para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 não houve integralização de capital (em 2025, R\$ 148).

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha 473.056 ações em tesouraria (494.198 em 2025) ao preço médio de R\$15,95, totalizando R\$7.545 (R\$7.884 em 2025).

a) Movimentação do Capital Social

Evento	Reunião	Data	Ações	Valor
Saldo		31/12/2024	293.452.126	2.907.148
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	30/01/2025	20.000	148
Saldo		31/12/2025	293.472.126	2.907.296
Saldo		31/03/2026	293.472.126	2.907.296

14.2 Resultado por ação

PetroReconcavo		
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado líquido do período	123.797	227.529
Média ponderada de ações emitidas	292.984.790	292.993.634
Resultado básico por ação - R\$	0,4225	0,7766
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	292.994.790	293.010.301
Resultado diluído por ação - R\$	0,4225	0,7765

(i) As opções de compra, divulgadas às notas explicativas nº 14.4, já tiveram suas condições de serviços cumpridas e podem ser exercidas a qualquer momento, consequentemente, possuem efeito diluidor.

14.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja. Para maiores informações referentes à última distribuição de dividendos realizada pela Companhia, consultar a nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No dia 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 263.400, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,900140 por ação. O valor foi integralmente pago em 27 de maio de 2025.

No dia 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 300.000, correspondentes a R\$ 1,023968 por ação.

O pagamento dos dividendos ocorrerá na forma da Lei Lei nº 15.270, de 26 de novembro de 2025, sendo:

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2026;

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2027; e

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2028.

Notas Explicativas

14.4 Pagamentos baseados em ações

a) Ações diferidas

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as reservas de capital apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.909
Provisão	3.989
Saldo em 31 de março de 2025	41.898
Saldo em 31 de dezembro de 2025	45.557
Provisão	523
Entrega	(339)
Saldo em 31 de março de 2026	45.741

- Incentivo de longo prazo (“ILP”)

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* (“TSR”). O pagamento depende da permanência dos executivos na Companhia e da valorização da ação, respectivamente. Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

Os seguintes contratos de ações diferidas e incentivos de longo prazo vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor	Valor do “vested”	
(i)			(ii)	(iii)	31/03/2026	31/12/2025
ILP 2022 - Parcelas Retenção e TSR	36.598	31/05/2022	2023–2025	-	14.192	14.192
ILP 2023 - Parcelas Retenção e TSR	616.129	2023-2024	2024–2027	12.850	8.749	9.652
ILP 2024 - Parcelas Retenção e TSR	551.491	29/04/2024	2025–2027	11.695	6.478	6.329
ILP 2025 - Parcelas Retenção e TSR	1.286.780	30/04/2025	2026–2028	9.326	3.533	2.725
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	199.705	18/12/2025	2026-2028	1.447	130	-
Total	2.690.703			35.318	33.082	32.898

(i) Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com entrega de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

(ii) A validade do plano representa o final do período de aquisição de direito (“*Vesting period*”).

(iii) Representa o valor justo total do plano. Para os planos em que a condição de serviço se limita ao tempo de serviço, o valor justo é determinado com base na cotação de mercado da ação na data da outorga (Benefício Extraordinário e Benefício de Metas Anuais). Já para os planos em que a condição de serviço depende tanto do tempo de serviço quanto da valorização da ação, o valor justo é determinado utilizando-se a metodologia Monte Carlo (ILPs).

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam ações *vesteds* e não distribuídas.

Ações	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2025	Entrega	31/03/2026
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	524.747	524.747	36.598	-	36.598
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	703.843	703.843	616.129	-	616.129
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	603.014	603.014	551.491	(106)	551.385
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	-	-	1.286.780	-	1.286.780
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	-	-	199.705	-	199.705
Total	1.831.604	1.831.604	2.690.703	(106)	2.690.597

Notas Explicativas

b) Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram em 31 de março de 2026. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

Data de emissão	Quantidade residual	Outorga	Validade	Preço de exercício (R\$)	Valor justo (R\$)
13/05/2016	5.000	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que as condições de serviço foram cumpridas no exercício de 2019.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, não foram exercidas opções (em 31 de março de 2025, 10.000) e zero opções foram canceladas em 31 de março de 2026 e 2025. A Companhia recebeu R\$ 148 (em 31 de março de 2025) referente ao exercício dessas opções e não possui saldo a receber a título de capital subscrito a integralizar. Não houve opções expiradas nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1 Saldos e Transações

Saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Outros ativos:</u>				
SPE Tiêta (i)	2.300	3.165	-	-
<u>Fornecedores:</u>				
SPE Tiêta (i)	874	2.597	487	-
Grupo PERBRAS (ii)	1.840	5.027	1.904	5.027
Total fornecedores	2.714	7.624	2.391	5.027

Transações – Receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
SPE Tiêta (i)	56	5.402	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	(1.976)	(3.355)	(2.022)	(3.536)
Grupo PetroSantander (iii)	(13)	(282)	(13)	(282)
Rateios (iv)	3.195	14.192	-	-
Total	1.262	15.957	(2.035)	(3.818)

(i) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos), venda de materiais e gás natural com a SPE Tiêta.

(ii) A Companhia possui transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.

(iii) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de “homem hora” relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.

(iv) Refere-se aos rateios de gastos corporativos.

Notas Explicativas

15.2 Remuneração da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios – Diretoria (i)	8.423	3.985	8.423	3.985
Benefícios - Conselho de Administração (i)	1.221	1.221	1.221	1.221
Outros benefícios (ii)	114	115	114	115
Pagamento baseado em ações (iii)	670	2.355	670	2.355
Subtotal	10.428	7.676	10.428	7.676
Encargos sociais (iv)	1.417	1.368	1.417	1.368
Total	11.845	9.044	11.845	9.044

(i) Refere-se ao pró-labore, líquido de encargos sociais, dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.

(ii) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.

(iii) Referem-se a pagamentos e ao *vesting*, líquido de encargos, dos programas descritos na nota explicativa nº14.4.

(iv) Referem-se aos encargos sociais de ônus do empregador referente à remuneração dos diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

A remuneração da Administração é determinada pelos acionistas. Em 24 de abril de 2026, os acionistas definiram, em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2026 no montante de R\$38.049 (R\$37.643, 2025), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

16.1 Compromissos e direitos dos campos em produção

O Grupo é concessionário de 58 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Miranga e Polo Tieta (em conjunto “Ativo Bahia”), e o Polo Potiguar (“Ativo Potiguar”) além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
“Royalties”	Os Royalties equivalem ao percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (31 de março de 2026, R\$52.047 e 31 de março de 2025, R\$59.823). O pagamento aos proprietários de terra corresponde ao equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (31 de março de 2026, R\$7.755 e 31 de março de 2025, R\$8.599).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.

Notas Explicativas

16.2 Compromissos e direitos de blocos exploratórios

Pelos termos dos contratos de concessão, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos. Adicionalmente, a Companhia possui compromissos de pagamentos relacionados ao Programa Mínimo Exploratório e de conteúdo local associados aos referidos blocos exploratórios.

Companhia	Área Bloco	Bloco	Situação
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-702	Em desenvolvimento
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-742	Em prospecção
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-793	Em prospecção
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-129	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-142	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-155	Valor reduzido a R\$0

17. RECEITA LÍQUIDA

17.1 Composição

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Receita bruta:</u>				
Venda de Petróleo	402.360	444.371	487.081	614.798
Venda de Gás e subprodutos	343.429	387.931	343.781	390.100
Prestação de Serviços	15.967	430	15.967	430
Contrato de Hedge	(35.235)	-	(35.235)	-
Total	<u>726.521</u>	<u>832.732</u>	<u>811.594</u>	<u>1.005.328</u>
 <u>(-) Deduções sobre a receita</u>	 (119.230)	 (128.375)	 (127.138)	 (144.576)
 Receita líquida	 <u>607.291</u>	 <u>704.357</u>	 <u>684.456</u>	 <u>860.752</u>

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(76.419)	(65.310)	(77.736)	(66.957)
Serviços e Materiais	(143.467)	(131.689)	(157.122)	(156.264)
Eletricidade	(18.240)	(17.254)	(18.531)	(17.416)
Outras	(5.724)	(14.361)	(1.670)	(12.786)
Compra/"Swap" de gás	(5.209)	(39.947)	(5.209)	(39.948)
Escoamento de gás	(409)	(3.740)	(409)	(3.740)
Processamento de gás	(34.464)	(49.021)	(34.464)	(49.021)
Transporte de gás	(18.600)	(22.351)	(19.244)	(22.351)
Royalties	(50.732)	(52.220)	(59.801)	(68.422)
Depreciação, amortização e depleção	(136.106)	(111.951)	(160.176)	(164.082)

Notas Explicativas

Total	(489.370)	(507.844)	(534.362)	(600.987)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(427.048)	(456.997)	(467.859)	(540.866)
Gerais e administrativas	(60.711)	(47.362)	(61.907)	(56.502)
Outras receitas (despesas) líquidas	(1.611)	(3.485)	(4.596)	(3.619)
Total	(489.370)	(507.844)	(534.362)	(600.987)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	12.268	10.863	14.703	12.415
Total receitas financeiras	12.268	10.863	14.703	12.415
Despesas financeiras:				
Outros juros	(873)	(470)	(1.189)	(667)
Juros sobre abandono de poço	(3.735)	(3.657)	(3.817)	(3.740)
Despesas bancárias e outras	(2.991)	(2.541)	(3.293)	(2.759)
Juros sobre debêntures	(108.701)	(62.929)	(108.701)	(62.929)
Total despesa financeira	(116.300)	(69.597)	(117.000)	(70.095)
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	15.209	23.481	18.001	29.064
Variação cambial passiva	(58.267)	(40.849)	(70.022)	(63.188)
Total variação cambial	(43.058)	(17.368)	(52.021)	(34.124)
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	265.655	138.590	265.655	138.590
Zero Cost Collar	(112.379)	2.211	(112.379)	2.211
Total Instrumentos financeiros	153.276	140.801	153.276	140.801
Total	6.186	64.699	(1.042)	48.997

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a debêntures na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e debêntures (ver nota explicativa nº 8).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e

Notas Explicativas

programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*“non performance risk”*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Nota		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Caixa e equivalentes de caixa	3	218.858	172.275	272.554	229.508
Aplicações financeiras	3	1.161.225	1.200.608	1.389.954	1.400.532
Contas a receber de clientes	4	359.866	308.050	380.463	319.198
Valor justo através do resultado abrangente (ii)					
Instrumentos financeiros derivativos	13	254.563	20.515	254.563	20.515
Passivos financeiros					
Custo amortizado (i)					
Fornecedores	7	349.082	386.149	361.084	396.355
Valores a pagar de aquisições	10	17.802	18.515	17.802	18.515
Debêntures	8	3.173.877	3.105.016	3.173.877	3.105.016
Dividendos a pagar	14	300.000	300.000	300.000	300.000
Valores a pagar de arrendamentos		23.207	23.597	45.353	26.295
Valor justo através do resultado abrangente (ii)					
Instrumentos financeiros derivativos	13	474.287	-	474.287	-
Valor justo através do resultado (iii)					
Instrumentos financeiros derivativos	13	78.520	32.879	78.520	32.879

(i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos, exceto quando indicado.

(ii) Itens mensurados ao valor justo do Nível 2.

Notas Explicativas

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais e dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

A Administração faz a gestão do caixa de forma unificada já que pode acessar os recursos da sua Controlada sem restrições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

- Caixa e Equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Risco de Contrapartes e Emissores. Os investimentos nessas instituições estão detalhados na nota explicativa nº 3, onde as contrapartes possuem classificação de crédito mínima br.AA+, em escala nacional, e são consideradas como tendo baixo risco de crédito para fins da avaliação da redução ao valor recuperável. As informações sobre a classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não disponíveis, o Grupo usa outras informações financeiras publicamente disponíveis e seus próprios registros de negociação para classificar seus principais clientes. A exposição do Grupo e as classificações de crédito das suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração, detalhados na nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

- Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente e a depender do resultado avalia a necessidade de contratação de seguro de risco de crédito (ver nota explicativa nº 21). Conforme descrito na nota explicativa nº 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, cerca de 79% da receita do grupo estava concentrada com clientes que representaram mais do que 10% da receita do ano. As três maiores concentrações representaram, 20%, 23% e 36% do total da receita. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a concentração estava em três clientes que somavam 87% (22%, 32% e 33%) das receitas do Grupo.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) consolidado de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2026	2027	2027+	Total
Debêntures, líquidas do swap cambial (ii)	165.597	180.955	3.474.788	3.821.340
Instrumentos financeiros derivativos (Zero Cost Collar e NDF)	311.353	129.451	23.659	464.463
Valores a pagar por aquisições	17.802	-	-	-
Fornecedores (i)	230.608	-	-	230.608
Valores a pagar de arrendamentos	15.496	18.249	11.608	45.353

(i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses. Dessa forma, por não possuir uma data específica para liquidação desse passivo, tais valores não foram apresentados no cronograma acima.

(ii) As emissões das debêntures ocorreram em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito do derivativo é apresentado líquido.

Notas Explicativas

c) Risco de mercado

• Taxa de câmbio

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, 95% (em 31 de março de 2025, 99%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de sua controlada estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural e seus derivados, as receitas estão vinculadas tanto a contratos atrelados ao preço do Brent, como a contratos com preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP e prestação de serviços.

A Controladora, nos dias 4 de junho de 2024, 11 de outubro de 2024, 4 de julho de 2025 e 18 de dezembro de 2025 realizou, respectivamente, sua 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma operação casada com a aquisição de Instrumentos derivativos de SWAP cambial (ver nota explicativa nº 8).

O Grupo possui registrado na rubrica de valores a pagar por aquisições parcela referente à aquisição de ativos cujo valor está atrelado ao dólar-norte americano. Em 31 de março de 2026, o Grupo havia reconhecido um passivo total de US\$ 3.411 (R\$17.802) US\$3.559 (R\$18.515) em 2025.

O Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,40	1.033.278	1.069.033	1.291.599	1.549.919
<u>Passivo</u>						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,40	2.906.809	3.007.389	3.633.511	4.360.213
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,40	17.802	18.419	22.254	26.705
Efeito líquido no resultado				(65.442)	(472.833)	(945.666)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,40	1.238.425	1.281.274	1.548.028	1.857.634
<u>Passivo</u>						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,40	2.906.809	3.007.389	3.633.511	4.360.213
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,40	17.802	18.419	22.254	26.705
Efeito líquido no resultado				(58.348)	(421.551)	(843.098)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para dezembro de 2026. Em 31 de março de 2026 a taxa era de R\$ 5,40.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 31 de março de 2026.

(c) As emissões das debêntures ocorreram em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito desse derivativo é refletido nessa dívida.

Notas Explicativas

- Taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e sua controlada, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (debêntures) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI. Possui também exposição a variações na taxa de juros nos Estados Unidos para a parcela do caixa investida em moeda estrangeira.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	12,50%	241.884	272.120	268.642	259.723
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	3,75%	533.030	553.019	547.794	542.873
Efeito no resultado				(5.138)	(13.841)	(27.681)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	12,50%	319.122	359.012	354.424	342.657
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	3,75%	738.177	765.859	758.622	751.807
Efeito no resultado				(6.759)	(18.583)	(37.166)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e na Bloomberg. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa do Bacen para 2026. Para a US Treasury, utilizamos a expectativa futura para 2026.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 31 de março de 2026.

- Preços das *commodities*

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, 74% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (em 31 de março de 2025, 78%).

A maioria dos contratos de gás natural não possuem relação direta ao preço do petróleo. Além disso, boa parte dos demais contratos de gás, ainda que vinculados ao preço petróleo, possuem preço mínimo pré-definido.

Controladora						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita Líquida - Óleo	Baixa do Brent	83,66	365.470	377.215	274.103	182.735
Receita Líquida - Gás	Baixa do Brent	83,66	262.972	266.250	247.336	238.353
Hedge - NDF	Baixa do Brent	83,66	(35.235)	(55.972)	13.536	73.895
Hedge - Collar	Baixa do Brent	83,66	(19.319)	(26.008)	-	36.838
Total			573.888	561.485	534.975	531.821

Provável efeito no resultado			(12.403)	(38.913)	(42.067)
------------------------------	--	--	----------	----------	----------

Consolidado						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita Líquida - Óleo	Baixa do Brent	83,66	442.354	457.271	331.766	221.177
Receita Líquida - Gás	Baixa do Brent	83,66	263.484	266.762	248.847	238.865
Hedge - NDF	Baixa do Brent	83,66	(35.235)	(55.972)	13.536	73.895

Notas Explicativas

Hedge - Collar	Baixa do Brent	83,66	(19.319)	(26.008)	-	36.838
Total			651.284	642.053	594.149	570.775
Provável efeito no resultado			(9.231)	(58.135)	(80.509)	

(a) Os preços das commodities utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de commodities ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “*hedge*”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Controladora e Consolidado			
NDF	Preço médio (US\$)	Quantidade (bbl)	Valor justo
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026
Menos de 3 meses	64,54	546.000	(91.307)
De 3 a 6 meses	62,96	733.000	(76.668)
De 6 a 12 meses	62,90	1.273.000	(94.095)
De 1 a 2 anos	63,31	1.923.000	(99.394)
Acima de 2 anos	64,31	273.000	(10.514)
Total		4.748.000	(371.978)

Controladora e Consolidado				
Zero cost collar	Preço médio (US\$)		Quantidade (bbl)	Valor justo
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026
	Put	Call		
Menos de 3 meses	60,00	69,75	364.000	(52.271)
De 3 a 6 meses	60,00	69,75	184.000	(15.094)
De 6 a 12 meses	60,00	69,75	184.000	(11.155)
Total			732.000	(78.520)

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

21.1 Controladora e Consolidado

Modalidade	Moeda	Valor em Risco		Valor máximo indenizável	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Riscos Ambientais	US\$	N/A	N/A	10.000	10.000
Danos Materiais	US\$	500.739	464.881	50.000	45.000
Responsabilidade Civil	US\$	N/A	N/A	6.000	6.000
D&O Empresarial	R\$	150.100	150.000	150.100	150.000

Notas Explicativas

Risco de Crédito	R\$	2.191.468	2.191.468	320.000	320.000
Total		<u>2.842.307</u>	<u>2.806.349</u>	<u>536.100</u>	<u>531.000</u>

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás (E&P), seja na venda de produtos, seja na prestação de serviços, que representa 100% da receita líquida da Companhia. Essa atividade é considerada como um único segmento por parte da Administração da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Adições por novos contratos IFRS 16	6.835	1.014	27.629	2.480
<u>Transações com impacto no imobilizado</u>				
Adição com compensação de recebíveis - consórcio	4.714	-	4.714	-
Fornecedores de imobilizado	3.482	-	3.482	-
Total	<u>15.031</u>	<u>1.014</u>	<u>35.825</u>	<u>2.480</u>

24. EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme fato relevante divulgado no dia 7 de maio de 2026, o Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 100.000, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,34 por ação ordinária.

O pagamento será realizado aos acionistas no dia 28 de maio de 2026.

Os JCP serão imputados, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026, pelo seu valor líquido.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas da
PetroReconcavo S.A.
Mata de São João - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 07 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA - 025348/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

(DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

Declaramos, na qualidade de diretores da PetroReconcavo S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na Cidade de Mata de São João, Estrada do Vinte Mil, Km 3,5, Estação São Roque CEP 48.280-000, Mata de São João - BA , inscrita no CNPJ sob o nº 03.342.704/0001-30, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto de informações contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Mata de São João, 07 de maio de 2026

Diretores:

José Maria de Mello Firmo
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado em 07 de maio de 2026, sobre a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Mata de São João, 07 de maio de 2026

Diretores:

José Maria de Mello Firmo
Diretor Presidente

Rafael Procaci da Cunha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores